



LUSO
JORNAL

Edition n° 239 | Série II, du 11 novembre 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



03 O Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca esteve em Paris e em Nice e encontrou a diáspora caboverdiana.

Edition

F R A N C E



Transferts BCP

TRANSFEREZ
VERS LE PORTUGAL
ET GAGNEZ UNE
MACHINE A CAFE *
Delta

*Voir conditions sur banquebcp.fr

Banque BCP
L'EUROPEAN BANK OF THE MEDITERRANEAN

Campanha de recolha de roupas e de alimentos

Organizada pela Academia do Bacalhau e pela Misericórdia de Paris

17



Volta a estar aberto o recenseamento eleitoral. Se quiser votar para o Presidente da República Portuguesa vá recensear-se ao seu Consulado. É rápido e gratuito.

05 **Salão.** Portugal participou no Salão do Património Cultural que teve lugar no Carrousel du Louvre e apresentou aldeias históricas.

06 **Literatura.** O jornalista e escritor José Jorge Letria vem a Paris e a Tours a convite da Coordenação do ensino de português em França.

09 **Feira.** Dezenas de empresas portuguesas participaram na Batimat, a maior feira de materiais e de equipamentos de construção realizada em Paris.

13 **Música.** António Zambujo encantou o público do Casino de Paris num concerto realizado na semana passada. Agradou a Franceses e a Portugueses.



Irmãs de Ronaldo Promovem CR7 em Paris

15

Katia e Elma Aveiro estiveram em Paris no fim de semana passado

António Borga



COMPLÉMENTAIRE SANTÉ OBLIGATOIRE

SOYEZ PRÊT AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !

FIDELIDADE
VOUS ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

FIDELIDADE
ENTREPRISES

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Sede: Largo de S. Carlos, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e NIF: 500 918 180 - CIC: Lisboa - Capital Social: 200 000 000 €
Sucursal de Paris: 25 Boulevard des Capucines - 75002 Paris - RCE Paris: 8437173 - Tel: 01 40 11 41 20 - Fax: 01 40 11 41 21 - www.fidelidade.fr - fidelidade@fidelidade.fr

→ Crónica de opinião

→ Palavra
ao leitor

Por José de Carvalho

Partimos, não por nos sentirmos mal na nossa terra, mas porque tivemos de partir. Partir foi minha escolha, avançar rumo ao desconhecido foi minha escolha, me afastar da proximidade foi minha escolha, escolhi partir para um dia poder ficar.

Sou um entre muitos, entre muitos que se atrevem a peregrinar longe da sua pátria, mas dela sempre se lembrando e que mesmo gemendo e outras vezes chorando à distancia, encontramos sempre as alegrias certas e sólidas nas lembranças que nos mantêm de pé. Muitos somos nós portugueses, muitos somos nós que temos sido levados da nossa terra, das nossas gentes e em virtude das trágicas vicissitudes do destino - partimos - sob o pretexto de que regressar é sempre uma certeza e nenhuma, e quem partiu sabe, que nenhuma, mas nem mesmo nenhuma promessa nos arranca o sonho de voltar à nossa dulcíssima pátria, ao nosso Portugal.



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

Porque perdeu o PS as eleições

Escrevo este texto apenas com o intuito de exercer o meu direito ao contraditório em resposta ao artigo que o Diretor do LusoJornal, Carlos Pereira, escreveu no passado dia 21, com o título "Por que perdeu o PS as eleições". Como é sabido, a realidade tem sempre muitas leituras e a vida política ainda tem mais, porque está longe de ser uma ciência objetiva. Por isso é normal que se procurem fazer as leituras que melhor justificam os nossos argumentos e propósitos, naturalmente parciais e subjetivas. E Carlos Pereira não foge a esta regra. A minha leitura dos resultados negativos do PS na Europa é bastante diferente.

Desde logo, não acho que os resultados possam ser separados dos que se registaram a nível nacional nem do contexto e da conjuntura atuais. Por isso, considero excessivo circunscrever a derrota do PS na Europa à desmobilização das Secções do PS em França ou aos candidatos.

O artigo de Carlos Pereira integra-se bem no universo das considerações que os comentadores da área da Direita costumam fazer com o sentido de atingir o PS, seja por declaração ou omissão. O LusoJornal, de resto, não deixa dúvidas quanto à sua tendência política, embora procure manter a aparência de imparcialidade, pelo simples facto de a sua propriedade ser controlada por um militante ativo do PSD, uma conhecida personalidade da nossa Comunidade em França, Carlos Vinhas Pereira, também Presidente da Con-

federação do Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, que não se coíbe de estar sempre na primeira fila dos encontros partidários.

A verdade é que nem sequer é preciso ser perito em jornalismo para perceber como os textos, os títulos e as fotografias são ajeitados para fazer passar umas mensagens em detrimento de outras.

Na minha opinião, os resultados na Europa foram, em primeiro lugar,

ces de popularidade de sempre. Concedo que tenha havido alguns militantes menos empenhados e até alguma polémica interna que prejudicou a campanha. Mas não me parece que isso por si só seja suficiente para justificar a perda de votos do PS no círculo da Europa. Mesmo que um ou outro militante se tenha posto à margem, a esmagadora maioria dos militantes e das Secções fez o que pôde com os recursos e condições

Paulo Pisco
Deputado (PS) pelo círculo
eleitoral da Europa

contact@lusojournal.com



Na minha opinião, os resultados na Europa foram muito influenciados pelas televisões

muito influenciados pelas televisões que chegam a casa dos Portugueses residentes no estrangeiro por cabo ou satélite, com as notícias e os batalhões de comentadores a favorecer a Direita. A ideia primária de que o PS gerou a crise e a coligação salvou o país, bem como a repetição até à náusea de notícias sobre a detenção de José Sócrates a um ano das eleições e entretanto liberto sem culpa formada tiveram, inegavelmente, a sua influência. Tal como o facto dos Socialistas franceses e o Presidente Hollande estarem com os mais baixos índi-

que tinha. E França até foi o país mais favorável, tendo o PS ganho em quatro das nove mesas de escrutínio. Infelizmente, o PS não pôde contar com grandes recursos para a campanha, o que foi particularmente visível no facto dos nossos folhetos com os candidatos e as propostas apenas terem sido enviados para uma escassa parte da população, o que certamente terá prejudicado a votação. Tal como é um erro de análise deliberado afirmar que o PSD aprendeu quando perdeu em 1999 o único Deputado pela Europa e depois passou a ter um candidato "oriundo" das Co-

munidades. Isso só seria válido se o candidato do PS fosse "oriundo" da Europa, o que não foi o caso. Nessas eleições, contou sobretudo o bom desempenho do Governo de António Guterres e o efeito do extraordinário trabalho do Secretário de Estado das Comunidades de então, José Lello, que teve uma ação altamente reconhecida.

Seja como for, a derrota do PS na Europa é um facto novo que obviamente não é irreversível, mas a que é preciso dar resposta. Por outro lado, fica assim claro que os Portugueses residentes no estrangeiro são mais influenciados pelo que é veiculado pelas televisões sobre o que se passa em Portugal, do que pelas políticas para as Comunidades que lhes dizem diretamente respeito. Porque se o julgamento eleitoral fosse em função das políticas do Governo para as Comunidades, então o PSD perderia os dois Deputados, porque elas foram uma verdadeira catástrofe, como se pode facilmente verificar pela deterioração do atendimento consular, pelos cortes no Ensino de Português no Estrangeiro ou na negligência nas políticas sociais, entre outras coisas. Moral da história. Só com uma leitura muito enviesada se pode dizer que uma eleição se ganha ou perde exclusivamente por causa dos candidatos ou pelos problemas de funcionamento das estruturas. A menos que se queira a todo o custo justificar uma ideia preconcebida à procura do momento certo para apresentar publicamente. O que acho que é o caso...

● PUB

NOUVELLE RÉSIDENCE DE STANDING
Aulnay-sous-bois

PORTE OUVERTE
4 - 5 & 6 Décembre
Remise de 100€/m²*
+
Parking OFFERT

Espace de vente (sur place):
57- 61 rue Jules Princet
Aulnay sous bois

01.60.15.17.17

www.tradiart.fr

TRADI-ART
PROMOTION

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | Représentée par: Carlos Vinhas Pereira | Directeur: Carlos Pereira | Collaboration: Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | Agence de presse: Lusa | Photos: António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha | Design graphique: Jorge Vilela Design | Impression: Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: 01.79.35.10.10. | Publicidade em Portugal: AJBB Network, Arnado Business Center, rua João de Ruão, nº12-1º Esct 49. 3000-229 Coimbra. Tel.: (+351) 239.716.396 / publicidade@ajbbnetwork.com | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: novembre 2015 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojournal.com | lusojournal.com

→ **Président de la République du Cap-Vert**

Jorge Carlos Fonseca: Rencontre avec la Communauté capverdienne de France

Par Dominique Stoenesco

Avant de se rendre à Malte, pour participer au Sommet des Migrations, qui a lieu les 11 et 12 novembre, Jorge Carlos Fonseca, Président de la République du Cap-Vert, a souhaité rencontrer les Communautés capverdiennes de Paris (le 7 novembre) et de Nice (le 8 novembre). Par ailleurs, le 9 novembre, il était invité par le Groupe d'Amitié France-Cap-Vert, à l'Assemblée Nationale. Ce même jour, il prononçait un discours à l'Unesco, à l'occasion de la 38ème session de la Conférence Générale de cette organisation.

À l'invitation de l'Ambassade du Cap-Vert en France, une foule très nombreuse a participé, le samedi 7 novembre, à cette rencontre avec le Président Jorge Carlos Fonseca, qui a eu lieu à la Mairie du 15ème arrondissement de Paris. Accompagné par une importante délégation, et notamment par le Secrétaire d'État aux Affaires Étrangères, le Président capverdien a été accueilli par Chantal Rolgen, Adjointe au Maire.

Prenant la parole à son tour, Fátima Veiga, Ambassadrice du Cap-Vert en



LJ / Dominique Stoenesco

France, a exprimé l'honneur que le Président Jorge Carlos Fonseca faisait à la Communauté capverdienne à travers cette rencontre et elle a évoqué son parcours personnel et politique. Originaire de Mindelo (île de São Vicente), avocat et poète, Jorge Carlos Fonseca a été élu Président de la République en août 2011, soutenu par le Mouvement pour la Démocratie, se trouvant ainsi dans une situation inédite au Cap-Vert: la cohabitation avec



LJ / Dominique Stoenesco

un Gouvernement issu d'une opposition composée de Députés du PAICV (Parti Africain pour l'Indépendance du Cap-Vert). Rappelons aussi que Jorge Carlos Fonseca a été Ministre des Affaires Étrangères et corédacteur de la Constitution capverdienne.

Au cours de son intervention, Jorge Carlos Fonseca a mis l'accent sur l'importance qu'il y a à maintenir une cohésion entre tous les Capverdiens et l'obligation de réduire les inégalités

sociales, «encore trop fortes au Cap-Vert». S'exprimant lui-même en créole, «l'un des vecteurs de la cohésion, a-t-il affirmé, est la créolité, avec toutes ses nuances et variantes».

Abordant les questions liées à l'émigration, il a souligné les réussites culturelles et sportives des Capverdiens à l'étranger, ainsi que l'attachement des jeunes de la «deuxième génération» à leur culture d'origine. À la veille de sa participation au Sommet

des Migrations, le Président Jorge Carlos Fonseca, a profité pour rappeler que son pays est le fruit d'un croisement de peuples, d'échanges et de migrations et que «depuis 40 ans le Cap-Vert est entré dans un processus de stabilité démocratique», soulignant son rôle de Président dans la recherche permanente de l'équilibre entre les pouvoirs institutionnels. Rappelant les acquis fondamentaux depuis l'indépendance, ainsi que ceux en matière d'éducation, de santé et de justice sociale, il a souligné que l'un de ses principaux objectifs est d'offrir «les mêmes droits au développement économique et social pour tous les Capverdiens», tout en les appelant à une plus grande responsabilisation dans tous les domaines.

En dernière partie de cette rencontre, le Président de la République du Cap-Vert, dans le cadre des commémorations du 40ème anniversaire de l'indépendance du Cap-Vert, a procédé à la remise de la Médaille Vulcão à deux Capverdiens résidant en France: Luiz Andrade Silva, historien et sociologue, et Teófilo Chantre, auteur, musicien et interprète, en récompense de leur action en faveur de la culture capverdienne.

Paulo Marques convidado do Congresso da ANAFRE

O Presidente da associação de luso-eleitos Cívica, Paulo Marques, também autarca em Aulnay-sous-Bois, participou no XV Congresso Nacional da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), que este ano se realizou no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, nos Açores, nos dias 6 e 7 de novembro. Este foi o 8º ano que a associação Cívica participou no Congresso da ANAFRE. "Este é o momento de maior coesão nacional e de vivacidade dos que no quotidiano lidam com as populações que elegeram os seus representantes. A presença

dos autarcas franceses de origem portuguesa, através da Cívica, contribui para uma maior interligação entre autarcas. Temos tido vários encontros nomeadamente com o vice-Presidente da ANAFRE, Dr. Armando Vieira".

Sob o mote "Freguesias - Novos Desafios", este encontro teve como principal objetivo discutir o futuro das Freguesias em Portugal, encontrar novos caminhos e ao mesmo tempo constituir uma afirmação crescente das Freguesias a nível nacional.

A sessão de abertura do Congresso,



Paulo Marques recebido por José Manuel Bolieiro

no dia 6 de novembro, foi presidida por Pedro Cegonho, Presidente da ANAFRE e contou com a presença do Ministro da Modernização Administrativa, Rui Medeiros, do Vice-Presidente do Governo dos Açores, Sérgio Ávila e do Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro, para além de Paulo Marques e muitas outras personalidades. Antes do início do Congresso, o Presidente da Cívica foi recebido oficialmente na Câmara Municipal de Ponta Delgada, Presidente José Manuel Bolieiro.

• PUB

moveis-carla.com

Móveis Carla[®]
desde 1974

NOVA LOJA PARIS
77170
Brie - Comte - Robert

Darque - V. Castelo

Vila Mèa - Valença

Perelhal - Barcelos

em síntese

Lusodescendente que tentou matar a avó continua na cadeia

O Tribunal da Relação do Porto reduziu para cinco anos de prisão efetiva a pena aplicada a um neto lusodescendente que disparou um tiro de pistola contra a avó, em Sever do Vouga.

O Acórdão dá parcial provimento ao recurso apresentado pela defesa do arguido, reduzindo em seis meses a pena aplicada pela autoria de um crime de homicídio qualificado na forma tentada, agravado pela utilização de arma de fogo e atenuado por menoridade penal.

Em maio de 2015, o arguido, de 17 anos, foi condenado, no Tribunal de Aveiro, a cinco anos e meio de prisão por um crime de homicídio qualificado na forma tentada, tendo sido absolvido de um crime de detenção de arma proibida.

O coletivo de juízes deu como provado que o neto pegou numa pistola que tinha em casa e, aproveitando a ausência do avô, que já se tinha ido deitar, aproximou-se da avó, que estava a ver televisão, e disparou um tiro, atingindo-a na cabeça.

Durante o julgamento, o jovem optou por remeter-se ao silêncio, tal como os avós, que foram arrolados como testemunhas pelo Ministério Público (MP). O crime ocorreu no dia 21 de junho de 2014, pouco depois da meia-noite, na residência onde o menor, de nacionalidade francesa, vivia com os avós em Pessegueiro do Vouga, no concelho de Sever do Vouga. Segundo o MP, o arguido alvejou a avó "sem ter qualquer motivo para tal e apenas pelo simples prazer de a matar", objetivo que não logrou alcançar, porque o projétil não atingiu uma zona vital e porque a munição engravou na arma, quando quis efetuar o segundo disparo.

O jovem, que frequentava um curso profissional de hotelaria, viveu a maior parte da sua vida em França, mas a partir de março de 2012 foi para Portugal e passou a residir com os avós paternos que passaram a assumir as responsabilidades parentais do menor. Segundo a investigação, não eram conhecidos conflitos entre os avós e o neto, sendo o relacionamento entre ambos caracterizado por "um bom ambiente, com carinho, respeito e educação entre todos".

Números que falam

2017

O Parlamento Europeu aprovou o fim das tarifas de 'roaming' a partir de 15 de junho de 2017 nos telemóveis. As operadoras de telecomunicações móveis deixarão de cobrar taxas pelo uso itinerante de telemóveis, no espaço dos 28 Estados-membros.

lusojournal.com

→ Conférence à la Fondation Calouste Gulbenkian de Paris

"Salazar et salazarisme, état des lieux"

Par Maria Fernanda Pinto

Devant un assez nombreux public, profondément intéressé par le sujet, la conférence "Salazar et salazarisme, état des lieux", a eu lieu à la Fondation Calouste Gulbenkian de Paris, le 3 novembre, sous l'initiative de Manuel do Nascimento, un des conférenciers, les autres étant Yves Léonard et Victor Pereira.

Yves Léonard, docteur en Histoire et Enseignant à Sciences Po, spécialiste de l'Histoire Contemporaine du Portugal, nous raconte: «Qui était Salazar, ce personnage mystérieux et atypique qui a fasciné tant d'intellectuels et d'hommes de pouvoir»? Il explique que António Ferro, a été l'un des premiers à façonner à des fins de propagande l'image publique du dictateur. Salazar replié sur un empire colonial tout au long des années trente avec pour apogée l'Exposition du Monde Portugais, organisé à Lisboa en 1940.

Yves Léonard, a été boursier de l'Institut Camões et de la Fondation Gulbenkian (Lisboa), il a publié «Le Portugal, vingt ans après la Révolution des œillets» (1994), «Salazarisme et fascisme» (1996), «La lusophonie dans le monde» (1998), «Mário Soares, Fotobiografia» (2006). Il a collaboré à «História da Expansão Portuguesa» (1999) et dirigé l'édition d'ou-



Manuel do Nascimento, Yves Léonard et Vítor Pereira
LusoJornal / Aurélio Pinto

vrages et de revues, tels que «Intellectuels, artistes et militants». Victor Pereira, enseignant à Sciences Po, maître de conférences à l'université de Pau et des pays de l'Adour, a écrit «La dictature de Salazar face à l'émigration» - qui analyse de 1957 à 1974, l'émigration des portugais en France, dont plus de la moitié irrégulièrement. En 1975, la population portugaise de l'Hexagone atteint 750.000 personnes, formant la première communauté étrangère en France. Il raconte comment la dic-

tature portugaise organise, pour se maintenir au pouvoir, une politique d'émigration sournoise et inefficace qui sert ses intérêts politiques, économiques, financiers et militaires. Elle empêche la population d'émigrer légalement et la contraint à la clandestinité en France.

Manuel do Nascimento (auteur de plusieurs ouvrages sur l'Histoire du Portugal), a expliqué le personnage du général Norton de Matos, autant que militaire et homme politique,

le rôle qu'il a joué en 1948 et qui a osé se présenter aux élections présidentielles, prévues pour le 13 février 1949, comme candidat opposant au régime salazariste, mais que le 10 février 1949, face à sa position défavorable lors de campagne électorale, due aux tracasseries administratives et policières, a finit par retirer sa candidature. Il explique que l'émigration représentait un problème politique pour le gouvernement salazariste, notamment dans le secteur rural, et que les propriétaires agricoles accusaient le Gouvernement de promouvoir la migration des campagnes, laissant les propriétaires sans main-d'œuvre.

Manuel do Nascimento est né au Portugal, vit en France depuis 1970. Il est passionné d'Histoire depuis son plus jeune âge, mais c'est en France qu'il cherche à connaître celle de son pays natal. Ses livres: «Troisième Invasion Napoléonienne au Portugal» (Bicentenaire 1810-2010), «Chronologie de l'Histoire du Portugal», «En lutte contre l'État Salazariste», «Une certaine idée du Portugal, La Bataille de La Lys, 9 avril 1918 - Devoir de mémoire», «Révolution des œillets au Portugal (Chronologie d'un combat pacifique)», sont destinés à un grand public, pouvant aller de l'élève du collège à l'étudiant de faculté et des professeurs aux journalistes.

→ A la Maison du Portugal / ULFE de Dijon

«Exils espagnols en Bourgogne»

Par Clara Teixeira

L'association Union Luso Française Européenne (ULFE) de Dijon organise du 14 au 22 novembre différentes manifestations culturelles afin de venir en aide aux exilés espagnols. Expositions, théâtre, rencontres, témoignages et peintures vont être mis en place pour connaître agir et réagir face aux bouleversements proches ou lointains qui touchent nos sociétés.

Si l'histoire des espagnols arrivés dans le sud de la France ou la région parisienne après la guerre civile et jusque dans les années 60 est bien connue, il n'en va absolument pas de même pour ceux qui se sont re-

trouvés à vivre en Bourgogne. Intitulé «Exils espagnols en Bourgogne», la manifestation souhaite ainsi en parler autour de l'exposition hommage «La maternité d'Elne, un berceau d'humanité au cœur de l'inhumain». Fondée en 1939 par Elisabeth Eidenbenz, collaboratrice du Secours Suisse aux enfants, cette maternité accueillit les mères espagnoles internées dans les camps des Pyrénées-Orientales, puis celles qui vécurent dans la clandestinité. A partir d'un itinéraire individuel, celui de l'héroïque infirmière, Elizabeth Eidenbenz, une histoire que beaucoup de gens méconnaissent. Une autre exposition, «L'exil républicain», évoque l'arrivée des réfugiés

espagnols en Bourgogne pendant et après la Guerre civile. La Bourgogne, éloignée de l'Espagne, est une région où l'émigration et l'exil des espagnols ne sont pas toujours identifiés, malgré une présence et un passé marquants.

Puis un spectacle avec deux représentations, le vendredi 20 novembre, «Qu'on ouvre les fenêtres» par la Compagnie Anda Jaleo, de Villeurbanne, inspiré des témoignages des descendants d'immigrés espagnols face à leur mémoire familiale.

Côté littérature, le vendredi, un roman inspiré du séjour des réfugiés de la guerre au Camp de Miellin: «La retirada» présentation en présence de l'auteur, Patricia Gavaille.

Puis le samedi rencontre «Pour l'Histoire et la mémoire des diverses immigrations en Bourgogne». Une table ronde avec Jean-Barthélemy Debost (Musée de l'Histoire de l'immigration, Paris) les associations, chercheurs et invités. Finalement les témoignages «mémoire d'exilés, d'émigrés et de leurs descendants», le samedi à 14h00, clôturera cet événement. Plusieurs intervenants comme Pierre-Paul Gregorio et Rose Duroux, hispanistes, entre autres. Chacun est invité à venir témoigner et prendre la parole.

Maison du Portugal / ULFE
40 avenue de Stalingrad
à Dijon

L'ADEPBA rend hommage à Michel Perez

«L'ADEPBA se fait un devoir de rendre hommage à Michel Pérez pour qui l'heure de la retraite vient de sonner. Chacun sait que, pour de multiples raisons, la tâche d'Inspecteur Général (IGEN) pour le portugais est loin d'être aussi aisée que pour d'autres disciplines plus fortement installées, ou bénéficiant d'un regard plus consensuel.

Les membres du Conseil d'Administration de l'ADEPBA, instance à laquelle l'IG de portugais est invité permanent, savent ce que l'action de notre association lui doit.

Entré dans l'enseignement dès 1969, comptant parmi les premiers adhérents de l'ADEPBA, Inspecteur Général de l'Education Nationale depuis 1997, il est aussi artisan de la discipline, co-auteur de documents vidéo, de manuels, de cahiers d'exercice et d'entraînement, sans oublier ses responsabilités dans l'accompagnement des stages linguistiques et culturels au Portugal comme au Brésil. En sa compagnie, les représentants de l'ADEPBA ont maintes fois participé à divers événements - conférences, tables rondes, etc. -,

concernant notre discipline, et son Haut Patronage a toujours accompagné les concours scolaires lancés par notre association.

Nous saluons son rôle dans le développement de l'enseignement du portugais, en rappelant que, selon les statistiques mêmes du Ministère, le nombre des élèves dans notre discipline a progressé de 61% entre les années 2000 et 2014. Et cela après une période de crise qui avait vu un affaiblissement certain.

Disons encore que le Conseil d'administration de l'ADEPBA connaît les

qualités de convivialité de l'homme que la fonction officielle oblige souvent à occulter ailleurs...

L'ADEPBA entend nouer des relations d'une aussi grande qualité avec celui ou celle qui lui succédera car nous savons bien que beaucoup est à faire pour développer l'enseignement du portugais, et parfois malheureusement, simplement pour le maintenir dans des conditions locales qui peuvent se révéler difficiles en fonction de l'attitude de certains chefs d'établissement et dans un contexte économique sévère...»

→ No Carroussel du Louvre, em Paris

Portugal participou no Salão Internacional do Património Cultural em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Portugal participou na 21ª edição do Salão Internacional do Património Cultural, no Carroussel du Louvre, em Paris, até domingo passado.

A participação portuguesa contou com os vencedores do Prémio Internacionalização do Património 2014 - Aldeias Históricas de Portugal, Aldeias do Xisto e OCUBO - assim como a empresa de revitalização patrimonial Spira, promotora do prémio e da Feira portuguesa do património.

Em conferência conjunta, realizada durante o salão, intitulada "Portugal: Movimento, Cor e Dinâmica do Património", os participantes portugueses falaram sobre a sua experiência e o estado do setor do património cultural em Portugal. Catarina Valença Gonçalves, Diretora-geral da Spira, não poupou críticas ao estado do setor do património no país, lamentando, por exemplo, que, "em 40 anos de Democracia, nunca tenha havido um plano estratégico para o património em Portugal".

A responsável elencou os problemas do setor como "a formação ainda incipiente", "a difícil renovação de quadros dirigentes" e lamentou que "as pessoas que dirigem o setor sejam as mesmas há 40 anos".

Catarina Valença Gonçalves destacou, no entanto, que há "um aumento do



Carina Branco

número de visitantes e uma diversificação dos 'players' que pertencem ao setor", sublinhando que os responsáveis políticos já começam a ver as vantagens do património cultural a nível económico.

Carlos Carvalho e Carina Rocha, representantes da empresa OCUBO, apresentaram a empresa de 'video-mapping' para monumentos e os principais eventos em que participaram em Portugal e no estrangeiro, incluindo o espetáculo multimédia na fachada da Unesco, em Paris, em janeiro deste ano, no lançamento do Ano Internacional da Luz.

Rui Simão, Coordenador das Aldeias do Xisto, falou sobre este projeto de revitalização patrimonial no centro de

Portugal, explicando que "o objetivo é trabalhar com a memória e a cultura locais", procurando "oportunidades para se diferenciar e reinventar" um "território rural, difícil e abandonado". Questionado pela Lusa quanto às expectativas da presença neste evento, Rui Simão evocou a possibilidade de "construir novas ligações para posteriormente vir a participar em feiras de venda de produto, seja dentro do mercado imobiliário, do mercado turístico ou da exportação de bens agroalimentares, entre outros".

Dalila Dias, Coordenadora das Aldeias Históricas de Portugal, apresentou a "grande rota das aldeias históricas de Portugal" durante a conferência e, no final, explicou à Lusa que "as expec-

tativas são elevadas, fruto da procura dos visitantes", do seu "carinho especial por Portugal" e da promessa turística de que se desloquem "a estes recantos desconhecidos de Portugal". O salão contou também com uma exposição de fotografia do português Francisco Piqueiro, que apresentou dez imagens aéreas impressas em grande formato, ilustrando desde a Casa da Música no Porto, ao Mosteiro de Mafra, ao Mosteiro da Batalha ou a Universidade de Coimbra. "Tentei encontrar um conjunto que fosse elucidativo do património de Portugal e que fosse identificável", disse à Lusa Francisco Piqueiro, Professor de hidráulica na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que exerce, desde há 14 anos, "uma segunda vida profissional" ligada à fotografia aérea, contando com um arquivo de dez mil imagens do património de Portugal. "O objetivo é mostrar o que faço em termos de fotografia aérea na área do património e esperar, no sentido ingénuo, que possa vir a dar outro trabalho", declarou o fotógrafo que realizou campanhas de fotografia aérea ao longo de toda a Costa Atlântica Portuguesa. O Salão Internacional do Património Cultural conta com 340 expositores de 12 países, sendo aguardados cerca de 24.000 visitantes em quatro dias, entre grande público e profissionais das áreas do património cultural.



Rubrica jurídica

As contas bancárias podem ser movimentadas por quem?

Resposta:



As contas bancárias podem ser movimentadas pelos seus titulares, pelos seus representantes e por pessoas habilitadas com poderes de movimentação (mandatários habilitados). Quando os titulares são menores de 18 anos as contas são movimentadas pelos pais ou tutores.

Porém, a capacidade de movimentação das contas com dois titulares depende do tipo de conta em causa.

Sendo a conta solidária qualquer dos titulares pode livremente movimentá-la. Se a conta for conjunta, ambos os titulares têm que ter intervenção no movimento da mesma. Tratando-se de uma conta mista é possível que cada titular tenha o seu perfil, uma vez que as mesmas permitem várias possibilidades de movimentação em conformidade com o estabelecido entre os titulares e a instituição de crédito.

Quando uma pessoa morre, os depósitos das suas contas, e demais fundos existentes, podem ser movimentados pelos herdeiros. No caso do falecido ser titular único os herdeiros podem fazê-lo desde que estejam devidamente habilitados, devendo exibir pelo menos a certidão de óbito e a habilitação de herdeiros.

Os herdeiros podem identificar as contas bancárias da pessoa falecida através da informação existente na base de dados de contas disponibilizada pelo Banco de Portugal.

Sempre que uma pessoa morre, os herdeiros têm um prazo de 15 anos para reclamar os valores depositados, após o qual esses montantes reverterem a favor do Estado.

Rita Ribeiro
Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

Açores vão dar formação para que jovens emigrantes promovam região na diáspora

O Governo dos Açores anunciou na semana passada que vai investir na formação de jovens emigrantes açorianos, para que façam a promoção do arquipélago nos países onde estão radicados. O anúncio foi feito na cidade da Horta, pelo Subsecretário regional da Presidência para as Relações Externas, Rodrigo Oliveira, que foi ouvido pela Comissão de Política Geral do Parlamento açoriano, sobre as propostas de

Plano e Orçamento para 2016. "Será uma formação nas várias dimensões da nossa economia, visitando empresas, indústrias, diversas entidades no âmbito cultural e social, para promover e mostrar aquilo que os Açores são hoje", explicou o governante.

Para o Subsecretário regional, é "fundamental" proporcionar uma "maior capacidade de atração" das Casas dos Açores, através do envolvimento dos jo-

vens que estejam interessados em "promover os Açores nas Comunidades da diáspora".

Rodrigo Oliveira antecipou que 2016 "será um ano de reforço da posição externa dos Açores", uma vez que o Plano do Governo para o próximo ano contempla um reforço de verbas para este setor, que será aplicado, segundo explicou, na "proximidade às Comunidades da diáspora".

"Este montante será primariamente destinado ao apoio às atividades de todas as instituições açorianas na diáspora, na valorização da sua capacidade e da sua autonomia", salientou Rodrigo Oliveira.

O Plano do Governo para 2016, que ascende a 782,5 milhões de euros, contempla apenas uma verba de 790 mil euros para a área das Comunidades e Cooperação Externa.

• PUB

Adelino Antunes Advogado

Advogado português com ampla experiência em:

- Direito Fiscal (Impostos e Segurança Social);
- Direito Comercial;
- Negociações com Bancos;
- Partilhas e Direito da Propriedade;
- Outros assuntos jurídicos.

Resolva os seus assuntos jurídicos em Portugal sem ter de se deslocar!

Estarei todos os meses em Paris para reunir com os interessados, mediante marcação prévia.
acantunes@sapo.pt
+351 262 842 945
06.35.57.01.09

Escritório em Portugal:
Rua Dr. Leão Azeite - nº 35 - 2º
2500-226 Caldas da Rainha

• PUB

LUSO VOYAGES
L'art de bien voyager...

A sua agência de viagens portuguesa em Paris

Para garantir que passa a Quadra Natalícia com os seus familiares em Portugal, marque já a sua passagem aérea na Luso Voyages. Consulte-nos!

Tel 0033 (0)1 58 45 62 04
contact@lusovoyages.com
www.lusovoyages.com

em síntese

Présentation du livre «Une vie écrite» d'Eduardo Lourenço

Par Clara Teixeira

A l'occasion de la parution du livre «Une vie écrite» d'Eduardo Lourenço, la Délégation de Paris de la Fondation Calouste Gulbenkian vous invite à une rencontre autour de l'écrivain portugais, en présence d'André Velter, d'Ane Marie Quint et de Luisa Braz de Oliveira, le jeudi 19 novembre à 18h30. Depuis plus de soixante ans, Eduardo Lourenço marque de son empreinte le paysage intellectuel portugais et européen. Tout au long de son œuvre, il s'est inlassablement interrogé sur la question de l'Europe, sur la possibilité d'une conscience européenne, sur le devenir de la culture dans cet espace bouleversé.

Observateur du monde, il est également l'un des meilleurs connaisseurs de ce qui fonde l'identité portugaise, et notamment de l'un de ses trésors: sa poésie.

Les textes présentés dans cet ouvrage sont autant de jalons de cette vie passée à écrire, à débattre, à mettre en doute, à questionner le monde.

Ils retracent également une certaine histoire littéraire du Portugal et de l'Europe, de Montaigne à Pessoa.

Né en 1923 à São Pedro do Rio Seco, près de Guarda, Eduardo Lourenço étudie l'histoire et la philosophie à l'université de Coimbra, où il deviendra enseignant, entre 1947 et 1953.

Placé hors des courants philosophiques ou idéologiques majoritaires, il publie en 1949 le premier volume d'un essai intitulé «Hétérodoxie». En 1953, il quitte le Portugal pour le Brésil, l'Allemagne, et la France - il se fixera à Vence en 1974, où il réside encore aujourd'hui. Lors de son périple, il enseigne dans différentes universités notamment à Montpellier ou encore Grenoble.

De 1960 à 1989, il enseigne à l'université de Nice, puis devient Conseiller culturel à Rome. Depuis 1949, il a écrit une vingtaine d'ouvrages dont un tiers en français. C'est en 1973, qu'il se fait remarquer par une analyse de l'œuvre de Fernando Pessoa, dont il est l'un des meilleurs spécialistes. Réservation obligatoire.

Fondation Calouste Gulbenkian
39 bd de la Tour Maubourg
Paris 7ème
Infos: 01.53.85.93.93

→ Organizado na Mairie de Lyon 8

Fórum sobre cultura lusófona em Lyon

Por Jorge Campos

A Mairie do oitavo bairro de Lyon organizou um Fórum sobre a cultura lusófona através do mundo. A sala municipal "Espace Citoyen" foi o palco desta exposição e da apresentação de várias receitas culinárias preparadas para o público convidado para este evento cultural, assim como o espetáculo onde artistas de vários países do mundo da lusofonia estiveram em palco. Tudo aconteceu no sábado passado, dia 7 de novembro.

Foi um projeto da autarquia que levou uns meses a tornar-se realidade, mas com o impulso do Maire Christian Coulon e de Sylvie Stefani-Jacob, Adjunta da Cultura, em parceria com o Consulado Geral de Portugal em Lyon, o Instituto Camões, o Consulado do Brasil em Lyon e com o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos, tornou-se uma realidade.

"Quero agradecer a todos os nossos patrocinios e também a todas as associações que vieram aqui expor as suas riquezas e particularidades culturais, do mundo da lusofonia. Convidámos vários países onde as Comunidades estão presentes, e



LusoJornal / Jorge Campos

vivem em Lyon, como Cabo Verde, Angola, Portugal, e Brasil" confiou ao LusoJornal o responsável da comunicação Etienne Roche. Lá estavam presentes instituições e associações como o Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP), o Portugal Business Club, a Radio Capso, entre outros.

"Penso que foi uma iniciativa que

agradou a todos e que fez com que a Comunidade francesa e outras, tomassem conhecimento da variedade da riqueza da Lusofonia". No mundo são cerca de 240 milhões de pessoas que partilham a língua portuguesa e outros valores culturais. "De Portugal tivemos o fado e a poesia, do Brasil a música e a arte desportiva e de combate que é a Capoeira, de Cabo Verde

a fotografia e as Mornas, assim como a descoberta culinária, e finalmente de Angola, em especial o Kizumba. Foram momentos cheios de alegria e de boa disposição para as três centenas de convidados presentes nestas salas" referiu Etienne Roche.

"Fui contactado no início do ano pela Mairie onde me expuseram este evento, e onde convidavam a Caixa Geral de Depósitos a ser o principal patrocinador deste projeto" disse Paulo Pereira, Diretor da agência da CGD em Lyon. "Convite este ao qual o banco aderiu já que tem por hábito ajudar a promover este tipo de eventos, onde os valores da nossa cultura portuguesa e do nosso país estão em destaque". As duas agências da CGD em Lyon, uma das quais instalada no oitavo bairro, onde é Diretor Paulo Pereira, associaram-se então a este evento.

"Foi uma iniciativa muito feliz e quase inédita desta Mairie. E que teve grande sucesso. Fui convidado a participar na preparação do aperitivo e do 'buffet' e assim aproveitei para promover os nossos produtos da vinha e também de 'Gourmet'" concluiu já no fim António Pinto.

→ Organizados pela Coordenação do Ensino Português em França

Encontros com o escritor José Jorge Letria

No âmbito do Plano de Incentivo à Leitura do Camões, I.P., nos próximos dias 12, 13 e 14 de novembro, o escritor José Jorge Letria, um dos nomes mais sonantes da Literatura Infanto-Juvenil Portuguesa, deslocar-se-á a Paris e Tours para contactar com alunos da rede de Ensino Português no Estrangeiro, da Coordenação do Ensino Português em França, docentes de Português e Comunidade em geral. O primeiro dia da sua visita será passado nas Secções Internacionais Portuguesas de Saint-Germain-en-Laye e Chaville, onde será recebido por jovens leitores ávidos para colocar questões e mostrar os trabalhos realizados a partir de leituras que fizeram de obras do autor.

Na sexta-feira, pela manhã, o escritor estará na Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, para um encontro com professores de Português, onde serão abordadas questões ligadas à promoção da leitura em Português - José Jorge Letria é Presidente da Sociedade Portuguesa de Autores - e à Literatura Infanto-Juvenil.

No sábado, o autor estará em Tours, numa visita à Universidade, onde será recebido por professores e alunos daquele estabelecimento de ensino e, à tarde, estará com alunos dos Cursos ELCO e respetivas famílias, num momento que promete ser repleto de partilhas.

José Jorge Letria tem um percurso muito rico, em termos profissionais e sociais, é multifacetado, pelo que esta passagem do autor por França será, certamente, uma experiência memorável.

Jornalista, poeta, dramaturgo, ficcionista e autor de uma vasta obra para crianças e jovens, José Jorge Letria nasceu em Cascais, em 1951, tendo

COORDENAÇÃO DO ENSINO PORTUGUÊS EM FRANÇA — CAMÕES, I.P.
PLANO DE INCENTIVO À LEITURA
Encontros com o escritor José Jorge Letria

Paris - 12 e 13 de novembro de 2015
12 de novembro (quinta-feira)
10h00 - Encontro com alunos
Secção Internacional Portuguesa de Saint-Germain-en-Laye
14h30 - Encontro com alunos
Secção Paul Bell - Secção Internacional Portuguesa de Chaville

13 de novembro (sexta-feira)
11h00 horas - Encontro com professores de Português
Secção de Paris da Fundação Calouste Gulbenkian - os encontros em 12 e 13 de Novembro 2015

Tours - 14 de novembro de 2015
14 de novembro (sábado)
10h30 - Encontro com professores e alunos na Universidade de Tours
Departamento de Estudos Europeus e Português da Universidade de Tours e Chaville
15h00 - Encontro com os alunos dos cursos ELCO de Português e com membros da comunidade portuguesa.

Reservar o lugar de José Letria, através do: Projetos@cepf.fr ou pelo telefone: 01 53 85 93 93

desempenhado, entre 1994 e 2002, as funções de Vereador da Cultura no município local. Estudou Direito e História na Universidade de Lisboa, sendo pós-graduado em Jornalismo Internacional e Mestre em "Estudos da Paz e da Guerra nas Novas Relações Internacionais" pela Universidade Autónoma de Lisboa. É neste momento doutorando em Ciências da Comunicação no ISCTE.

Foi, desde 1970 e até dezembro de

2003, redactor e editor de jornais como "Diário de Lisboa", "República", "Musicalíssimo", "Diário de Notícias" e "Jornal de Letras", tendo sido, igualmente, professor de jornalismo, experiência da qual resultou a publicação de três livros sobre a matéria. Foi autor de programas de rádio e de televisão, destacando-se, a esse nível, a sua participação, durante vários anos, na equipa de criadores da "Rua Sésamo", em Portugal. Foi tam-

bém correspondente de jornais estrangeiros, autor dos textos do programa "Pastéis de Belém", na TSF, e autor do ensaio "O Terrorismo e os Media - o Tempo de Antena do Terror".

Foi Vice-Presidente da Direção e da Administração da Casa da Imprensa. Foi um dos poucos civis que se encontravam ao corrente do levantamento militar de 25 de Abril de 1974, tendo colaborado com os militares na Direção da Emissora Nacional desde 27 de abril desse ano. Foi responsável pela programação musical da estação oficial até meados de 1975. Sobre a sua experiência na madrugada do 25 de Abril publicou, em 1999, o livro "Uma Noite Fez-se Abril".

Tem livros traduzidos em várias línguas, nomeadamente em francês, e está representado em numerosas antologias em Portugal e no estrangeiro, designadamente em França, onde o seu livro "Um Amor Português", com tradução de Séverine Rosset, foi publicado com a chancela da Albin Michel.

Foi, antes do 25 de Abril, um dos nomes mais destacados da canção da resistência (com vários discos gravados e centenas de espetáculos realizados, nomeadamente na Galiza e em Madrid, em 1972 e 1973) ao lado de nomes como José Afonso, Adriano Correia de Oliveira e Manuel Freire, tendo sido agraciado, em 1997, com a Ordem da Liberdade pelo Presidente Jorge Sampaio. Em Paris foi-lhe atribuída a Medalha da Internationale des Arts et des Lettres.

É, desde janeiro de 2011, Presidente da Direção e Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) que integra desde abril de 2005.

IMPÉRIO est
à vos côtés
à chaque moment
de votre vie,
et cela n'est pas
près de changer.

Des solutions adaptées à chaque
étape de votre vie.

- ✓ **PREVOYANCE**
- ✓ **RENTE EDUCATION**
- ✓ **EPARGNE**
- ✓ **RETRAITE**
- ✓ **ASSURANCE DES BIENS**
en FRANCE et au PORTUGAL

Une relation client exceptionnelle
et un accompagnement en France
et au Portugal.

- ✓ **La PROXIMITÉ**
- ✓ **La QUALITÉ DE SERVICE**
- ✓ **La PERFORMANCE**
- ✓ **L'INNOVATION**
- ✓ **et la SOLIDITÉ FINANCIÈRE**
d'un groupe, acteur majeur de l'assurance
en France, également présent au Portugal.

**Vous et nous, c'est une relation
solide et durable.**



IMPÉRIO S.A. est filiale de SMAvie BTP - Groupe SMA, groupe mutualiste Français de plus de 150 ans.

em
sínteseAssister au
concert de António
Zambujo avec
Caixa Geral de
Depósitos

C'est dans le cadre du concert de António Zambujo le vendredi 6 novembre au Casino de Paris, que la banque Caixa Geral de Depósitos France a organisé, du 9 au 22 octobre dernier, un jeu concours intitulé «Assistez au concert de António Zambujo!».

Pour jouer, et tenter de remporter des billets et CD's du dernier album de António Zambujo, il suffisait de compléter le formulaire de participation, disponible en cliquant sur la bannière du jeu accessible en page d'accueil du site Internet de la banque www.cgd.fr pendant la période du jeu.

Les heureux gagnants ont été tirés au sort le 23 octobre 2015.

«Je suis super contente. Je n'ai jamais vu António Zambujo en concert. Merci beaucoup Caixa Geral de Depósitos» dit Mlle Morais (sur la photo), l'une des gagnantes tirée au sort.

Linda de Suza
assinou um tijolo
para o Monumento
de Champigny

Linda de Suza já assinou um dos 2048 tijolos que vão integrar o monumento ao antigo Maire de Champigny-sur-Marne, Louis Talamoni.

A iniciativa está a cargo da associação Les Amis du Plateau, que junta portuguesas que passaram pelo Bidonville de Champigny e que agora querem homenagear o Maire que na altura os ajudou.

O empresário Valdemar Francisco e Leonel Marques são dois dos principais impulsionadores do evento. Para financiar o monumento decidiram recorrer a um método original. Quem contribuir financeiramente para o monumento, assina um dos tijolos do monumento e grava o seu nome para a eternidade!

→ D'autres ouvertures d'agences prévues prochainement

Nouvelle agence du CIC Iberbanco à Saint Denis

Le mardi 3 novembre a été inaugurée l'agence CIC Iberbanco de Saint-Denis (93). Le Directeur de l'agence, Frédéric Barbosa et son équipe trilingue (français, espagnol et portugais) accueillent désormais les clients au 39 boulevard Marcel Sembat, dans une agence des plus modernes de la banque, sur une superficie de 130 m².

L'inauguration de l'agence s'est déroulée en présence de Daniel Baal, Directeur général du Crédit Mutuel Ile-de-France et Directeur général adjoint du CIC, de Stéphane François, Président du CIC Iberbanco, de Frédéric Barbosa, Directeur de l'agence et de son équipe. Participaient également les partenaires de l'agence, certains clients, ainsi que des collabo-



rateurs du Crédit Mutuel. «S'appuyant sur la force d'un grand

groupe, le CIC Iberbanco se positionne comme la banque 'ouverte sur

deux mondes'. Elle propose des services de banque et d'assurances aussi bien aux Français qu'aux Communautés espagnoles, portugaises et latino-américaines» dit une note de presse de la banque. «CIC Iberbanco est également la banque spécialiste dans les transactions concernant la péninsule ibérique: financements immobiliers, ouverture de comptes en Espagne et au Portugal à travers des partenariats privilégiés avec Banco Popular Portugal et Targobank Espagne». Selon le CIC Iberbanco, d'autres ouvertures d'agences sont prévues dans les prochains mois, à Paris, Aulnay-sous-Bois, Versailles et dans le sud méditerranéen. Le réseau CIC Iberbanco comptera alors 35 agences sur l'ensemble du territoire national.

Bayonne Commerces
Nouveau partenaire du CIC Iberbanco

«Soucieuse de participer au développement économique de la ville et de son identité», l'agence CIC Iberbanco de Bayonne devient partenaire de «Bayonne Commerces». Vitrine du commerce local, «Bayonne Commerces» regroupe près de 2.000 activités commerciales et propose de nombreuses prestations aux commerçants affiliés. Grâce à cette collaboration, le CIC Iberbanco devient le partenaire bancaire de toute une communauté à qui il offrira des conditions préférentielles.

Ce partenariat sera également profitable au grand public, qui pourra désormais bénéficier d'un chèque-cadeau de 150 euros de produits et services valables à l'agence CIC Iberbanco de Bayonne (3 allées Paulmy). D'une valeur unitaire de 10 euros, ce chèque-



Nathalie Bauzet et Frédéric Moo Garcia avec Monique Kayrouz

cadeau peut directement être commandé sur:

<http://bayonne-commerces.com/en.html>. Frédéric Moo Garcia, Directeur de l'agence, explique que «cette alliance avec Bayonne Commerces s'inscrit

dans notre démarche de partenariats avec les principaux acteurs économiques de la ville. Grâce à elle, nous allons étendre notre notoriété et potentiellement toucher 11.000 personnes».

Du côté de l'Office de commerce de Bayonne, Monique Kayrouz, sa Présidente, précise que «nous sommes ravis d'avoir signé un partenariat avec le CIC Iberbanco. En effet, c'est une banque très à l'écoute des commerçants, réactive face à leurs demandes et compétitive au niveau tarifaire».

Le CIC Iberbanco s'appuie sur la force du groupe Crédit Mutuel dont il est une filiale. CIC Iberbanco se positionne comme «la banque ouverte sur deux mondes» en proposant des services de banque, assurances et services à ses clients. Fort de ses 35 agences et de ses 150 salariés hispanophones et lusophones, il s'inscrit dans une importante dynamique de développement avec de nouvelles ouvertures d'agences bancaires en 2016 et 2017.

Carla Ferreira:
oculista

Por Mário Cantarinha

Carla Ferreira oriunda de Folgosinho, na Serra da Estrela, residente em França desde 1992, é responsável de uma loja de óculos "Lissac" em Versailles (1 rue de Montreuil). A jovem oculista optou por esta profissão por gostar de lidar com as pessoas e por usar óculos! «É um trabalho interessante de lidar com os clientes, gosto do contacto, e os óculos evoluíram bastante estes últimos anos», explica

ao LusoJornal.

Carla Ferreira estudou durante 3 anos para poder trabalhar nesta área e abriu esta loja em Versailles há pouco mais de 3 anos. «Tenho muitos clientes portugueses, aqui os habitantes não são propriamente os melhores clientes que se pode ter, mas aos poucos a clientela vai aumentando. Apesar da maioria serem franceses, muitos não sabem que eu sou portuguesa», diz a sorrir. Anteriormente Carla Ferreira era cabeleira.

Dia de S. Carlos
em Ivry-sur-Seine

O Dia de S. Carlos já tinha sido comemorado no ano passado por um grupo de Carlos, com um almoço no restaurante Pedra Alta em Pontault-Combaault. Desta vez o almoço teve lugar também num restaurante da rede Pedra Alta, mas em Ivry-sur-Seine. Participaram Carlos Vinhas Pereira (Diretor Geral da companhia de seguros Fidelidade em França e Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa), Carlos Gonçalves (Deputado), Carlos Gonçal-

ves e Carlos da Ponte (ambos da empresa Pastelaria Canelas), Carlos Secretário (ex-Internacional português, ex-jogador do Futebol Clube do Porto e atual Treinador do Lusitanos de Saint Maur), Carlos Ferreira (empresário da CFM Materiais de construção e Presidente da Academia do Baccalhou de Paris), Carlos Fernandes (Perito de contas) e Carlos Pereira (Diretor do LusoJornal). Todos prometeram voltar no próximo ano, convidando mais Carlos.

→ Maior salão dedicado aos materiais de construção

57 Empresas portuguesas na Batimat

Por Carlos Pereira

A maior feira em França dedicada aos fabricantes de materiais de construção e equipamentos para a construção civil - Batimat - teve lugar na semana passada, entre os dias 2 e 6 de novembro, no Parque das exposições de Paris Nord-Villepinte, conjuntamente com duas outras feiras que habitualmente decorriam individualmente: a feira Interclima+Elec, dedicada aos equipamentos elétricos e sistemas de climatização para a construção civil e a feira Ideo Bain, especialmente focada nos materiais e equipamentos para as casas de banho e SPA's.

Nesta edição estiveram presentes 57 empresas portuguesas, das quais 49 na Batimat, 5 na Interclima+Elec e 3 na Ideo Bain. Uma parte destas empresas (13) foram apoiadas pela associação empresarial AEP.

Pedro Ortigão Correia, Administrador da AICEP, visitou o certame acompanhado por uma outra Administradora, Helena Malcata.

"Temos em Portugal uma qualidade extraordinária no setor da construção. Os materiais são umas das áreas que mais tem crescido em termos de exportação nestes últimos tempos" disse ao LusoJornal Pedro Ortigão Correia. "O volume total de exportação



LusoJornal / Carlos Pereira

deste setor dos materiais de construção e dos materiais de equipamentos é de quase mil milhões de euros". Esta área tem crescido muito porque o mercado doméstico abrandou e as empresas tiveram que encontrar alternativas na exportação.

"Estão aqui empresas que vieram pela primeira vez, para conhecerem representantes e o mercado, para iniciar a exportação e também temos empresas cuja exportação já representa 60% do valor da empresa. A França tem um peso muito grande e as empresas apostam muito no mercado francês" explicou por seu lado Sandra

Silva da AEP.

"A relação com a França é fantástica. Há um conhecimento muito grande neste setor, grande pela comunidade que temos aqui e isso faz com que haja uma grande proximidade entre os dois países" conclui Pedro Ortigão Correia. "E depois conhece-se o trabalho que Portugal faz nesta área. Esta área já tem um historial muito grande aqui em França".

A Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) organizou uma visita guiada à Batimat. "A França é o maior mercado de exportação para uma em cada 3 empresas

e elas estão a ponderar o facto de instalar-se aqui onde poderão desenvolver muito mais o seu negócio" disse ao LusoJornal Carlos Vinhas Pereira, Presidente da CCIFP. "Temos cerca de 35% dos membros da CCIFP ligadas ao setor da construção. Por isso, este salão é importante pois é o principal setor de atividade ligado à Câmara e também é o principal setor onde as empresas portuguesas investiram aqui. Muitas delas sabem que para otimizar o mercado têm que ter aqui sede em França e também por razões administrativas e jurídicas será mais fácil estarem aqui sediadas".

Carlos Vinhas Pereira explicou que "a CCIFP pode acompanhar as empresas a responderem a concursos públicos, acompanhar na criação de empresas localmente, aconselhar a nível de seguros ligadas à construção que só existem em França e sobre as normas francesas. Porque há certas normas francesas diferentes das europeias, e muitos produtos portugueses não respondem a essas normas".

Na visita aos stands estava também o Cônsul Geral de Portugal em Paris, Paulo Pocinho Neves, o Diretor da AICEP em Paris, António Silva e os dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco.

em ↓
síntese

Toulouse:
Proprietário de empresa só está em França há 8 anos

Por Vítor Oliveira



Bruno Alexandre Morais dos Santos, chegou a França em novembro de 2007, tendo começado a trabalhar como pintor.

Nasceu em Leiria, e tem raízes em Amor, tendo mesmo chegado a jogar nas camadas jovens do União de Leiria. Passou depois para o Barreiros, clube dos escalões regionais. Amor é uma das freguesias do concelho de Leiria com grande implantação em Toulouse.

O empresário tem 37 anos e é proprietário de uma empresa de renovação, a "New Decor". A empresa possui neste momento 5 empregados. A mudança de negócio dentro da construção fez-se a 13 de setembro de 2013, com a criação da sua própria empresa, e com a criação de postos de trabalho.

O grande apoio, confidência, "está na minha esposa", Marcia Santos, e nos irmãos, que se encontram a residir em Inglaterra e em Portugal, tendo sido eles os seus grandes impulsores na vinda para França, e nomeadamente nos sucessos que foi obtendo desde então.

Está contente com a aventura de ter uma empresa e de ter tido a força de ter emigrado. Isso fez-lhe mudar a vida completamente. "Em 8 anos consegui mais objetivos que no resto da minha vida anterior, sendo a dedicação imensa nesta etapa da vida" diz ao LusoJornal. "Só isto garante o sucesso".

Números que falam

30

A Academia do Bacalhau de Paris e a Santa Casa da Misericórdia de Paris vão angariar roupas e alimentos para serem depois distribuídos por pessoas necessitadas em Portugal e França. Para além das agências da Caixa Geral de Depósitos anunciam mais 30 pontos de recolha.

Caixa Geral de Depósitos com stand na Batimat

Por Carlos Pereira

A Caixa Geral de Depósitos foi o único banco português a ter um stand no salão Batimat. "Sendo um banco de referência para os Portugueses, especialmente em França, financiando muitas empresas portuguesas que estão radicadas em França e de lusodescendentes no ramo imobiliário e da construção, parecia-me legítimo que estivéssemos presentes" explicou ao LusoJornal Hélio Pereira. "Sabemos que mais de 2/3 dos clientes empresas estão ligados à construção, pode ser o pedreiro, o fornecedor de pedra,



LusoJornal / Carlos Pereira

de casas de banho, caixilharia, e também financiamos os construtores e promotores imobiliários".

Segundo o responsável pelo stand da CGD na Batimat, "a maior parte das empresas portuguesas que vieram à Batimat são nossas clientes. Por isso faz todo o sentido acompanhá-las neste processo de internacionalização" contou ao LusoJornal.

"Foi o primeiro ano que estivemos cá, mas o balanço é bastante positivo" A Caixa Geral de Depósitos levou muitos dos seus clientes à Batimat e organizou um cocktail num dos dias do certame.

• PUB

CA Portugueses no Mundo

SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E PROTEÇÃO.

Escritório de Representação em Paris, 15, Rue de la Banque

Conheça as soluções com vantagens especiais para si.

Para mais informações: 01 71 50 26 34

www.creditoagricola.pt

CA Crédito Agrícola

3ª Luso Journée

A AGRAFr "Association des Diplômés Portugais en France", organiza o seu evento anual de entrada gratuita, a 3ª Luso Journée, no sábado, dia 14 de novembro, na delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian e terá como temática "As Lusofonias em França: sinergias em construção".

Este ano o evento conta, entre outros, com a participação do Diretor da delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian, João Caraça; com o Adido cultural da Embaixada de Cabo Verde, David Leite, com o Presidente da Confraria dos Financeiros de Paris, Roger Carvalho, e ainda com os dirigentes de várias associações lusófonas como Associação France Timor-Leste, Associação Cheda, a CAAF (Confederação da Associações Angolanas em França) ou a Associação Alter'Brasilis.

em
sínteseRede social
mantém laços de
emigrantes de
Monção com terra
natal

Manter os laços de quem parte, à procura de vida melhor, com quem fica na terra natal é o objetivo da página criada por uma jovem de Monção nas redes sociais, que já tem mais de 3.500 seguidores.

Em declarações à Lusa, Edite Felgueiras explicou que a página "Monçanenses pelo Mundo", criada no 'facebook', pretende ainda "contar as histórias de quem emigrou a quem, como eles, está fora do país, e se identifica com os testemunhos".

"Sendo uma vila pequena, no norte do país, conseguimos chegar aos quatro cantos do mundo e superar dificuldades para atingir os objetivos pessoais ou profissionais", explica à Lusa, referindo que a nova vaga de emigrantes "é muito diferente da que partiu nas décadas de 60 e 70, e da qual o meu pai fez parte".

Com 31 anos de idade, natural de Monção, Edite também já foi emigrante, mas atualmente trabalha em Braga. Técnica de 'marketing' adiantou que o projeto não pretende ser "nenhum estudo antropológico, mas uma pequena amostra da fuga de cérebros que está a acontecer e que vai deixar marcas".

"Pensei que seria giro saber por onde andam os Monçanenses. O meu pai foi emigrante durante 40 anos em França, e por isso, sempre convivi com a questão. Serão poucas as pessoas em Monção, senão nenhuma, que não tenham um familiar ou pessoa próxima a viver fora do país. É uma vila raiana onde a emigração sempre marcou presença", disse.

A página foi intencionalmente criada no passado dia 1 de agosto, "mês em que muitos emigrantes regressam a casa para férias". Se no início as histórias lhe chegavam "através de amigos que estavam fora", publicadas as primeiras entrevistas "passaram a ser os próprios emigrantes ou familiares" a deixarem sugestões e contactos. "O feedback tem sido muito positivo. É engraçado ver como as pessoas reagem quando leem, pela primeira vez, a sua história de emigração. Já houve quem se emocionasse ao rever os sacrifícios porque passou". "Recebi uma mensagem de uma pessoa que tinha acabado de chegar a França e que queria saber de ofertas de emprego. Percebi que podia fazer mais. Por um lado, divulgar oportunidades de emprego cá e lá fora, e por outro, dar informações sobre a legalização, procura de alojamento e cultura", sustentou.

→ Músico estuda em Lyon

Tiago Simas Freire: acordar músicas adormecidas há mais de 350 anos

Por Jorge Campos

Tiago Simas Freire, nasceu em Faro em 1981. "Foi no decorrer das férias da Páscoa no Algarve que fiz a surpresa aos meus pais. Toda a minha família é de Lisboa onde meus pais são professores Universitários em engenharia eletrotécnica. Tenho duas irmãs e em pequenos todos fazíamos música e elas dança", começou por dizer Tiago Freire. Desde muito novo que se interessou pela música, paixão que partilhava com o desenho e a arquitetura. Entrou para o Conservatório de Lisboa aos 10 anos em Flauta de bisel, instrumento que o levou a descobrir a Música Antiga, e aos 18 anos decidiu estudar Arquitetura, curso que concluiu em 2004 (IST-UL), nunca deixando porém de estudar e fazer música.

Concluiu o curso de Arquitetura na Holanda através do programa Erasmus, e aí ficou a trabalhar como arquiteto durante mais seis meses. Ao voltar para Lisboa trabalhou no serviço de "Belas Artes" da Fundação Calouste Gulbenkian, mas a vontade de continuar a explorar a música medieval, renascentista e barroca leva-o a candidatar-se ao então recém formado departamento de Música Antiga da Escola Superior de Música do Porto



LusoJornal / Jorge Campos

(ESMAE). Aí estudou durante três anos, trabalhando paralelamente num atelier de arquitetura no Porto.

Foi em 2008 que decidiu concorrer ao prestigiado Conservatório Superior de Música de Lyon (CNSMDL) onde foi aceite. Estudou flauta com Pierre Hamon e "corneta histórica" com William Dongois e Jean Tubéry. Terminou os respetivos Mestrados em 2012 e

em 2015 tornando-se o primeiro português diplomado neste instrumento musical raro.

Desde 2012 que é Doutorando em cotutela internacional entre o CNSMD de Lyon, a Universidade de Saint-Etienne e a Universidade de Coimbra, com um projeto de estudo de fontes musicais inéditas do século XVII oriundas do Mosteiro de Santa Cruz

de Coimbra. Estes manuscritos - denominados Cartapácios - apresentam uma grande e rica variedade de música litúrgica e popular: em Latim, Português, Castelhana e ainda línguas enigmáticas como a "Língua de Preto" e o "Ratinho".

Para interpretar esta música de Santa Cruz de Coimbra que está por estudar e adormecida há mais de 350 anos, Tiago Simas Freire criou um agrupamento ao qual deu o nome de Capella Sanctae Crucis. "Depois de três anos a preparar um conjunto de peças inéditas desses Cartapácios, em residências artísticas em Ambronay, na Cité de la Voix (Vézelay) e na Universidade de Coimbra, estamos agora a preparar o nosso primeiro CD. Seremos 17 músicos no final: oito cantores e nove instrumentistas (duas cornetas e flautas, um baixão, duas violas da gamba, uma harpa, uma guitarra, um órgão e percussões)", explicou ao LusoJornal. Em Lyon participa também em projetos musicais com a Ópera de Lyon, os ensembles "Le Concert de l'Hostel-Dieu" e "Les Nouveaux Caractères", para além de participações no Festival de Ambronay, concertos na Universidade de Lyon2 e em várias igrejas da cidade de Lyon.

<http://capellasanctaecrucis.com/>

Filipe Pinto-Ribeiro apresentou o álbum "Piano seasons" na Salle Gaveau, em Paris

Por Carina Branco, Lusa

O pianista Filipe Pinto-Ribeiro apresentou na semana passada o seu novo álbum, "Piano seasons", na Salle Gaveau, em Paris, em que estreou em França uma obra de Eurico Carrapatoso, "Quatro últimas estações de Lisboa".

O programa do concerto foi preenchido por obras de Piotr Ilitch Tchaikovsky, Astor Piazzolla, Marcelo Nisinman e

Eurico Carrapatoso, dedicadas à temática das estações do ano, um tema que acompanha o pianista desde a infância, e que deu origem ao novo álbum editado em setembro. "É um projeto muito especial para mim, porque já vem sendo pensado desde os meus tempos de doutoramento no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo, onde tive contacto com a temática das estações de Tchaikovsky e, claro, sempre tive no meu imaginário, desde a infân-

cia, as estações do ano associadas a Vilvadi", disse à Lusa o pianista.

A abrir o concerto esteve uma seleção de peças do ciclo para piano de Tchaikovsky "As Estações opus 37-bis", seguindo-se a estreia em França de "Quatro Últimas Estações de Lisboa", de Eurico Carrapatoso, uma obra dedicada ao pianista, assim como a nova versão das "Quatro estações de Buenos Aires", de Astor Piazzolla, por Marcelo Nisinman, igualmente composta para

Pinto-Ribeiro.

Filipe Pinto-Ribeiro entende que "a passagem por Paris é muito importante, ainda para mais sendo numa das salas mais importantes da Europa".

Depois deste recital, que fez parte das comemorações do cinquentenário da delegação em França da Fundação Calouste Gulbenkian, Pinto-Ribeiro vai atuar em Lisboa, no dia 29, no Centro Cultural de Belém.

Ensemble Discantus gravou novo disco no Mosteiro de Alcobaça

O novo disco do Ensemble Discantus, um dos mais conceituados grupos franceses de música medieval, foi gravado no Mosteiro de Alcobaça, escolhido pelas cantoras para passar a disco o repertório que ali interpretaram no âmbito do Cistermúsica.

Seduzidas "pelo concerto no mosteiro de Alcobaça, a 25 de julho deste ano", as sete cantoras e instrumentistas, que compõem o Discantus, voltaram ao local que consideram "magnífico", para gravar em disco o repertório então interpretado "em torno das Cantigas de Santa Maria", de Afonso X, disse à Lusa a Diretora do agrupamento, a cantora e mestrina Brigitte Lesne.

O disco conterà as 18 canções interpretadas no concerto integrado no Cistermúsica - Festival de Música de Alcobaça, incluindo peças da monodia lírica do século XII e repertório litúrgico que, explicou a mesma responsável, "foi reconstituído em torno da ideia de um concerto na corte de D. Afonso, o Sábio rei de Castela e Leão, que era apontado como o compositor destas cantigas, ainda que não as tenha composto", mas recolhido. As primeiras faixas do disco foram feitas "no Dormitório do mosteiro, onde demos o concerto no Verão", mas, "o barulho provocado pelas visitas causou alguns atrasos, porque só podíamos gravar depois do encerramento ao público", afirmou

Brigitte Lesne.

A intensa chuva que se fez sentir em Alcobaça, agravou ainda mais a situação, levando a que as cantoras tivessem optado por continuar o trabalho "no antigo Celeiro do mosteiro", junto uma das aulas e com uma vista privilegiada sobre a cidade.

Ainda assim, a gravação obrigou a um trabalho intensivo das intérpretes para terminar o disco que ainda não tem título, mas que admitem que possa chamar-se "Santa Maria", numa alusão ao repertório e ao próprio mosteiro.

O disco vai ser editado em França, em abril do próximo ano.

O Ensemble Discantus, cuja formação, exclusivamente feminina, os-

cila entre as seis e as novas cantoras, reúne, no disco, além de Brigitte Lesne (canto, harpa-saltério, sanfona, percussões e sinos de mão), as vozes de Catherine Sergeant (canto, saltério e sinos de mão), VivaBiancaluna Biffi (canto, viola de arco e sinos de mão), Hélène Decarpignies (canto e sinos de mão), Lucie Jolivet (canto e sinos de mão) e Caroline Magalhães (canto e sinos de mão).

Fundado em 1989, sob a direção de Brigitte Lesne, o Ensemble Discantus investiga, em particular, o repertório de origem medieval, dando particular atenção às linhas melódicas, ritmo e ornamentação, através da pesquisa de fontes originais da chamada "ars antiqua".

Parabéns! Estamos em França.

Mas a nossa ambição
não acaba aqui.



Percorremos um caminho feito de verdadeira ambição. Na hora da vitória corremos lado a lado com aqueles que acreditaram e que quiseram sempre mais. Parabéns, Portugal.

**NOVO
BANCO**



PATROCINADOR
OFICIAL
DA SELEÇÃO

em
síntesePintura de
Gilles Bergoin em
Pampilhosa da Serra

A exposição de pintura “4.745 jours après”, de Gilles Bergoin, foi inaugurada na sexta-feira da semana passada, na Galeria 2 do Edifício Monsenhor Nunes Pereira, em Pampilhosa da Serra.

Gilles Bergoin, que nasceu em Paris, em 1947, e vive há uma década em Portugal, em Cumeira de Cima, no concelho de Porto de Mós (Leiria), “foi atraído pela beleza de locais e espaços do ensolarado Portugal”, refere uma nota da Câmara de Pampilhosa da Serra, no distrito de Coimbra.

Filho de um pintor impressionista, Gilles Bergoin estudou encadernação de arte na escola Estienne, onde se formou em desenho a cores, e “começou a pintar a óleo muito jovem, tendo feito várias exposições”, designadamente no sul de França e na região de Paris.

A exposição, que corresponde a “uma retrospectiva da pintura realizada pelo artista em Portugal”, pode ser visitada até ao dia 30.

Visita guiada à
exposição de Luís
Rodrigues em
Torres Novas

O Museu municipal Carlos Reis promoveu, no fim de semana passado, visitas guiadas à exposição “Return Home”, de Luís Rodrigues, patente até 6 de dezembro na Praça do Peixe, em Torres Novas.

Com três visitas agendadas, com entradas livres, o município torrejano realça a presença na cidade da obra de Luís Bretes Rodrigues, artista plástico radicado em França, que “regressa a casa” com “uma grande exposição de pintura e cerâmica”.

“Com um trabalho reconhecido pela crítica nacional e internacional, a pintura de Luís Rodrigues é uma provocação ao imaginário do público, plena de ritmo, vibrações, cor e emoções fortes”, realça uma nota do município.

Vencedor do
Prémio Goncourt
vai ser editado em
Portugal

O romance vencedor do Prémio Goncourt deste ano, “Boussole”, de Mathias Énard, que tem por objetivo desmontar ideias feitas, preconceituosas, sobre o Oriente, vai ser editado em Portugal, no próximo ano, anunciaram as Publicações D. Quixote.

Mathias Énard, de 43 anos, nasceu em Niort, na região de Deux-Sèvres, no oeste de França.

→ Documentaire de Marie Dominique Massol sur le Portugal

Le Portugal? Un pays à découvrir
ou à redécouvrir

LusoJornal / Luís Gonçalves

Par António Marrucho

Au pays des découvreurs, des navigateurs, il y a des images, un peuple, à découvrir et des sites où la beauté est restée naturelle, préservés du tourisme de masse, parfois loin des sentiers battus: le Portugal.

Dans le documentaire qu'elle a réalisé, Marie Massol a su associer subtilement des images incontournables et les lieux et les gens qui ont gardé une certaine virginité naturelle.

Pendant trois semaines Marie Dominique Massol a arpenté les routes du Nord de la France pour montrer son œuvre, sous l'égide de «Connaissance du Monde». Ce film, dédié au Portugal, d'une durée de 85 minutes, a été réalisé entre 2012 et 2014.

Cette spécialiste et amoureuse des pays plus lointains, plus exotiques, situés à l'Orient de notre Planète, est tombée sous le charme du Portugal. Les coupables? Des amis qui lui ont offert un magnifique cadeau: un séjour dans une demeure du XVIIIème siècle au cœur de ce pays où l'océan prolonge les terres. Dans ce Portugal qui lui paraissait à la fois si proche et si lointain, elle est partie à la rencontre de ce peuple généreux, à la fois travailleur et discret.

Marie Massol est présente à chaque projection de son film qu'elle présente elle-même. Une des particularités et, dirions-nous, «la cerise sur le gâteau» est le fait qu'elle commente son film en direct!

Nous voyageons en partant du sud... de l'Algarve, jusqu'au nord... jusqu'à Trás-os-Montes. On découvre, en images, un pays très contrasté, tant dans ses paysages, que dans son architecture et ses vestiges du passé. Pays dont ses hommes, aventureux par passion ou par nécessité, ont traversé les océans... océans qui au milieu du XXème siècle sont devenus des montagnes: les Pyrénées. Pour quelques-uns la route s'est arrêtée au milieu de l'Atlantique... au milieu des Pyrénées. Venus d'Allemagne, de France, des Amériques, c'est une véritable transhumance qui afflue au pays durant les

vacances estivales, séjour de rencontres au Pays Natal, au pays de ses racines.

Pays de contrastes: ici se côtoient l'ancien et le moderne, la tradition et la plus haute technologie. Pays doté d'un riche passé, mais qui se projette vers l'avenir. Peuple qui connaît ses difficultés et continue à émigrer, mais qui réfléchit et agit pour les générations futures, à travers ses efforts pour sortir de la crise, à travers ses engagements pour les énergies renouvelables... à l'image de l'Alentejano, qui plante un chêne pour son petit-fils afin qu'il récolte le liège deux générations plus tard.

Les dictons son également là pour témoigner de la richesse mais aussi de l'effort à accomplir pour découvrir la patrie et le peuple de Camões: «Lisbonne vous reçoit, Porto se mérite». L'une plus facile à découvrir... à comprendre, l'autre peut être plus austère... plus mystérieuse... le visage... les visages du Portugal.

A la fin de la séance, dans une salle pleine, à l'Hospice d'Havré de Tourcoing, nous avons partagé un moment d'échanges et de dialogues avec Marie Dominique Massol et posé quelques questions sur le film et sa vision du Portugal d'aujourd'hui.

Comment est née l'idée de faire un
documentaire sur le Portugal et comment
est-ce que l'on s'organise pour un tel travail?

Je pense que l'on ne parle pas assez du Portugal et moi-même ne connaissant pas du tout ce pays, je me suis beaucoup documenté. Une fois sur place, il y a beaucoup de choses apprises et ressenties, ensuite il faut synthétiser tout cela. Le film est tout simplement ma sensibilité qui se traduit par les images, mais également par mon commentaire. Les difficultés sont de rencontrer les bonnes personnes, de tirer profit du temps qui parfois n'est pas favorable, cela m'a pris deux années complètes de travail, 45 heures de tournage, dont 15 heures d'interviews. J'ai dû faire des choix, souvent douloureux, pour présenter le

film que vous avez vu ce soir, ce n'est pas toujours facile. J'ai par exemple filmé une fête magnifique à Porto, toutefois je l'ai fait sur une pluie battante, images que je n'ai pas pu intégrer.

Ce type de reportage est fait en fonction
d'une commande bien précise pour un certain type de projection?

En fonction des demandes, on peut adapter. J'ai par exemple réalisé un «26 minutes» pour France5, qui est passé dans le cycle «Terre des Mondes». J'ai un autre montage pour un autre organisme avec davantage d'interviews et une autre adaptation pour le Québec et la Belgique. Toutefois, au départ je suis seule responsable de mon choix, du montage et des écrits.

Comment expliquer qu'actuellement
le Portugal attire beaucoup de monde,
notamment des français?

Nous sommes très proches et nous avons tous des amis portugais, d'autres phénomènes contribuent à cela. Par exemple la situation des pays du Maghreb qui traversent des moments difficiles. On continue à partir vers des pays du sud, des pays du soleil, on a également besoin de nouveaux horizons. Le Portugal est à la fois très proche et très familier. Il y a encore peu de temps nous avions la notion d'un Portugal lointain, plus loin, par exemple que l'Espagne. Nous avons enfin pris conscience que finalement, une journée et demie de route, 2h30 de vol, nous amenaient au Portugal! Par ailleurs, le pays s'est bien développé avec des réseaux de communication des plus modernes d'Europe.

Gardez-vous des attaches avec le Portugal
et comment voyez-vous la situation
actuelle du pays?

Deux années de travail ce n'est pas rien. Je garde évidemment beaucoup d'attaches. J'ai effectivement vu la situation se dégrader pendant les deux années de tournage entre 2012 et 2014. J'ai vu des amis dont la situation est devenue difficilement gérable, heureusement que la solidarité fami-

liale est là. Quand je suis arrivée pour la première fois, je n'ai pas ressenti la crise, je ne l'ai pas vue. Je me demandais où était cette crise: jolies voitures, jolies maisons, supermarchés pleins... J'ai découvert la pudeur des Portugais qui ne racontent pas leurs problèmes. Ici, nous sommes dans la fierté, pas dans l'arrogance. Au grès des rencontres, des amitiés, j'ai commencé à comprendre et puis, toutes ces pancartes: «à vendre»... «à vendre» partout... c'était assez frappant. Frappant aussi de voir des gens perdre jusqu'à 50% de leurs retraites... Aujourd'hui nous sentons un frémissement dans l'économie, est-il pérenne? Je ne suis pas économiste et bien malin l'économiste qui pourrait s'avancer sur le sujet. Nous qui sommes tous dans le bateau et dépendons les uns des autres! Moi je crois en l'avenir de ce pays. J'ai vu le Portugal, j'ai rencontré les Portugais et je crois aux investissements, à l'exemple d'un ami que fait fabriquer des pièces détachées automobiles en Chine, qui m'a demandé de le mettre en contact avec des entreprises portugaises. Il y a de l'espoir dans le Portugal car sa position géographique exceptionnelle en fait un tremplin vers d'autres pays, d'autres continents. La qualité du travail est connue et reconnue, et surtout, il y a une vraie volonté des Portugais de dépasser la crise.

On a vu à la télévision récemment le film
«La Cage Dorée» de Ruben Alves,
qu'avez-vous à dire sur cette œuvre?

Je trouve qu'il y a beaucoup de vérités dans ce film. Il a bien décrit la facilité d'intégration mais aussi cette identité portugaise très forte qui reste, ainsi que l'idée de devoir supporter parfois des choses. J'ai ressenti ce sentiment auprès de la diaspora, le Portugais a parfois baissé la tête, il a même subi beaucoup d'humiliations. Les enfants aujourd'hui relèvent la tête. J'ai personnellement beaucoup aimé ce film que j'ai trouvé plein de tendresse. La fin est très belle, avec cette nouvelle génération qui part dans l'autre sens et va s'installer au pays!

→ Concert au Casino de Paris

António Zambujo: l'enchanteur ironique



Par Jean-Luc Gonneau

António Zambujo est une sorte de barman musical. Ses bouteilles? Du fado, une ample collection, à vue d'œil assis devant le bar, 70% du total, mais aussi du Brésil (cachas?), du jazz (Bourbons?), quelques solides gnôles (aguardentes?) de son terroir natal de l'Alentejo, une peu de fanfares (bières?) et même, cette fois, un zeste de France (Champagne?).

Avec tout ça, il nous compose des cocktails fameux, dont le public du Casino de Paris a, avec juste raison, raffolé. Servis par un personnel musical de première bourre, le contre-bassiste et directeur musical pilier du groupe Ricardo Cruz, le jeune violiste Bernardo Viana, 17 ans («quand je pense que j'ai un fils de cet âge là, dit Zambujo... c'est déprimant»), le formidable Bernardo Couto, 36 ans («Quand je pense que j'ai un fils de... dit Zambujo... heu, non, pas encore») à la guitare portugaise, compagnon préféré d'António sur cet instrument, et les fidèles José Miguel Conde (clarinettes) et João Moreira (trompette).

Pourtant, António Zambujo, avec qui nous avons pu échanger au téléphone deux jours avant le concert, nous dans le hall de son hôtel, lui dans son lit avec une forte fièvre (merci à lui car dans son état, beaucoup auraient envoyé gentiment, ou pas, le chroni-

queur sur les roses, et à son attachée de presse Frédérique Miguel) n'était peut-être pas dans sa meilleure forme, mais il n'en parut rien. Qui plus est, il a récemment subi une opération au bras qui lui a fait abandonner, momentanément, sa viola (sauf pour, lors du rappel, s'accompagner dans un chant de l'Alentejo). Même sans viola, António Zambujo a chanté assis. Ce qui eut déplu à certains traditionnalistes (1), mais voilà belle lurette qu'ils ne viennent plus aux concerts zambujiens, si tant est qu'ils y soient un jour allés.

Comme il nous l'avait indiqué, le répertoire proposé au Casino de Paris fut très proche de celui de son précédent concert parisien en janvier dernier. Plus abouti encore. Ce qui est probable, c'est qu'en deux CD, ses deux derniers, «Quinto» et «Rua da Emenda», António Zambujo a réussi ce qu'avait fait Carlos do Carmo avec son album «Um Homen na cidade» voilà plus de trente ans: créer un répertoire musicalement et poétiquement nouveau s'appuyant notamment sur des poètes tels que João Monge, Maria do Rosário Pedreira, Pedro da Silva Martins, Miguel Araújo, dont certains éléments deviendront sans doute des classiques. Même lorsqu'il reprend des fados anciens (le fado Manuel Maria, le triplado, le Foi deus d'Amália, le Nem às paredes confesso de - presque - tout

le monde), il en enlève la patine (qui est aussi un élément de leur charme) pour en faire des objets différents.

Ajoutons à cela des thématiques qui sortent des sentiers battus. Si Zambujo sait chanter de belle manière l'amour déçu, la saudade, il sait aussi reprendre une tradition un peu perdue des fados qui parlent de la vie quotidienne, comme avait su le faire le poète Ary dos Santos pour Carlos do Carmo: Pica do 7, sur un arrêt de tramway, ou Reader's digest, sur un jeune homme qui veut une vie «pépère» en sont des exemples, à la fois tendres en truculents. Thème nouveau (ou rare en tout cas) dans la galaxie fadiste: celui du désarroi, nous allions écrire débandade, masculine. L'homme, dans le fado, sait souffrir, certes, mais avec gravité et sourde est sa douleur. Chez Zambujo, ça ne se passe pas toujours comme ça. Dans «Flagrante», un jeune homme, malgré ses prudentes réticences, est entraîné dans des ébats érotiques où seul lui sera surpris par le voisinage, «slip à la main», tandis que sa partenaire «plus rapide et plus experte», aura disparu de leur vue. Dans «Flinstones», un monsieur rentre tard chez lui, barbouillé de rouge à lèvres, et a le plus grand mal à expliquer tout ça à son épouse. Dans «O tiro pela culatra», un homme fou de désir invite une dame au restaurant, elle accepte, il se prépare avec soin, tiré à quatre

épingles, souliers brillants de cirage, prend soin d'acheter un bouquet de roses, et est accueilli au restaurant par la dame et son mari. De ces facéties, António Zambujo nous dit: «Ce sont des choses de la vie courante, encore plus fréquentes que les désespoirs et les pleurs d'amours malheureux».

Interviewé par un confrère sur les artistes qui faisaient évoluer le fado, António Zambujo eut la courtoisie de donner quelques noms et, après un moment de réflexion (feinte à notre avis), ajouta: António Zambujo. Nous l'avons donc questionné à ce sujet: qu'est-ce qu'António Zambujo apporte au fado? «Une ouverture à d'autres musiques, mais je ne suis pas le seul». Et les thématiques? «Ho, j'essaie de chanter des choses qui concernent les gens. L'ironie? Peut-être, je vais y réfléchir». Mon œil, me dis-je, Zambujo est un grand artiste, et un gentil sacripant.

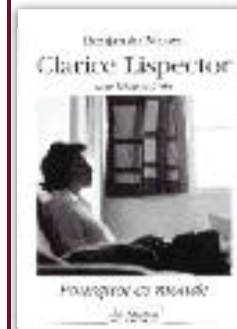
(1) Les traditionnalistes manquent parfois de... rigueur historique: Alfredo Marceneiro, qu'aucun rigoriste ne se permettrait de critiquer (les non traditionnalistes non plus, d'ailleurs), grand maître du fado, expliquait qu'il fut le premier, dans les années 1930, à chanter debout. Ce qui tient de la légende, mais montre quand même que chanter assis n'est pas une offense à la tradition.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

«Clarice Lispector, une biographie», de Benjamin Moser



Clarice Lispector est l'écrivaine lusophone la plus traduite en langue française, avec plus de 20 livres. À sa

mort, en 1977, elle était devenue l'une des figures mythiques du Brésil, le Sphinx de Rio de Janeiro, une femme qui fascinait ses compatriotes quasiment depuis l'adolescence. «C'était un choc que de la découvrir, témoigne le poète Ferreira Gullar, se rappelant leur première rencontre. Avec ses yeux vert-amande, ses pommettes hautes, elle ressemblait à une louve. Je me suis dit que si je la revoyais je tomberais désespérément amoureux d'elle».

Née en Ukraine en 1920, dès l'âge de deux mois Clarice Lispector connaît l'exil au Brésil, avec ses parents. Elle publie son premier roman, «Près du cœur sauvage», alors qu'elle n'a pas vingt ans. Son œuvre est constituée de fictions, de chroniques, de contes et surtout de nouvelles, l'art dans lequel elle excelle. Bien nommée «princesse de la langue portugaise», s'appuyant sur un vocabulaire flamboyant, ses textes sont souvent imprégnés de spiritualité. De son vivant, ils furent aussi décriés comme étant hermétiques ou incompréhensibles. Clarice Lispector est décédée à Rio de Janeiro, en 1977, à la veille de son 57ème anniversaire.

Fruit d'années de recherche, la biographie de Clarice Lispector par Benjamin Moser, dont le titre complet est «Clarice Lispector, une biographie. Pourquoi ce monde» (éd. Des femmes-Antoinette Fouque, 2012, traduction de l'anglais par Camille Chaplain), est à la fois un témoignage et un roman. Sans altérer la part d'ombre qui existe dans l'identité de Clarice Lispector, Benjamin Moser s'attache à rendre chacune des expressions - femme, épouse, mère, écrivaine - d'une personnalité singulière tout en mettant en lumière le contexte historique et culturel, en Europe comme au Brésil, qui sous-tend cette destinée.

Le présent volume contient de très nombreuses illustrations photographiques, d'abondantes notes bibliographiques et un entretien de Benjamin Moser avec Antoinette Fouque.



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

Morre lentamente quem não viaja, quem não lê, quem não ouve música, quem não encontra graça em si mesmo. Morre lentamente quem destrói seu amor-próprio, quem não se deixa ajudar...

Marta de Medeiros
Nasceu em Porto Alegre, Brasil, em 20 de agosto de 1961, poetisa

em síntese

Altina Ribeiro à Viroflay



L'Amicale Culturelle Franco-Portugaise Intercommunale de Viroflay (78) a convié l'auteure Altina Ribeiro à participer à la Semaine culturelle qui a débuté le 17 octobre par le vernissage d'une exposition sur le fado, ouverte au public durant toute la semaine qui a suivi.

Altina Ribeiro a également été invitée à assister au concert de fado programmé lors de cet événement, pour applaudir Juliana Duarte, Paula Barroso, Joaquim Campos et Tony do Porto, à l'auditorium de la Bibliothèque de Viroflay.

Le samedi 24 octobre a eu lieu la projection du film «Les émigrés» de José Vieira, tourné dans le village de Altina Ribeiro, au Portugal. La projection a été suivie d'un débat en présence du réalisateur et des parents de l'auteure, Elisa et José Fidalgo, les principaux personnages de ce documentaire.

«José a passé trois semaines à São Vicente da Raia, dans la région de Trás-os-Montes, durant l'été 2006. Il y a filmé, au gré des rencontres, les personnes qui ont accepté de témoigner. La réaction des spectateurs montre à quel point ce film, à la fois drôle et émouvant, est réussi» explique Altina Ribeiro.

Avant la cérémonie de clôture de cette Semaine culturelle, Altina Ribeiro a présenté son premier livre «Le fado pour seul bagage», le dimanche 25 octobre. La présentation a été suivie d'un débat au cours duquel ceux qui l'ont souhaité ont pu s'exprimer sur leur propre expérience et témoigner de leur vécu durant la grande vague d'immigration portugaise en France dans les années soixante. Le débat a été suivi d'une séance de dédicaces durant laquelle les personnes intéressées ont pu également se procurer le deuxième livre de Altina Ribeiro, «Alice au pays de Salazar» et la version portugaise de son premier ouvrage, édité sous le titre «De São Vicente a Paris».

Errata

O artigo publicado na edição da semana passada do LusoJournal, intitulado «Pitões das Júnias à l'Automne Portugais de Bordeaux» não é da responsabilidade de Isabel Pereira Vincent, como erradamente foi mencionado, mas sim de Maria Luiza Gonçalves Porto.

Pela troca de nomes, da inteira responsabilidade do LusoJournal, pedimos desculpa às duas.

→ No Grand Palais

Mais de uma dezena de fotógrafos portugueses representados no Paris Photo

Por Carina Branco, Lusa

As obras de vários fotógrafos portugueses vão ser expostas no Paris Photo, Salão internacional de fotografia, de 12 a 15 de novembro, no Grand Palais, na capital francesa, apesar de apenas duas galerias portuguesas participarem no evento.

A 19ª edição do Paris Photo vai contar com 147 galerias de 34 países, devendo ser expostas fotografias de 1.240 artistas, entre os quais dos portugueses Helena Almeida, João Tabarra, Pedro Barateiro, João Penalva, Didier Faustino, Carla Cabanas, Noé Sendas, Paulo Nozolino, Edgar Martins, Armindo Cardoso e Gerard Castello-Lopes.

No Grand Palais vão também estar à venda fotografias dos angolanos Kiluanji Kia Henda, Edson Chagas e Jean Depara, do moçambicano Filipe Brinquinho e dos brasileiros Sebastião Salgado e Vik Muniz.

Presente no Paris Photo desde 2010, a galeria Filomena Soares vai apostar mais uma vez nos trabalhos dos portugueses Helena Almeida, João Tabarra, Pedro Barateiro, João Penalva, Didier Faustino e do angolano Kiluanji Kia Henda, entre outros artistas internacionais.

A fotografia de Helena Almeida «Lavada em Lágrimas» (2009) foi selecionada para estar na exposição «ACQUA #6», ao lado de onze obras relacionadas com o tema da água na fotografia, «no salão nobre do Paris Photo», patrocinado por Giorgio Armani, disse à Lusa Manuel Santos, Diretor da galeria Filomena Soares.

Manuel Santos lamentou a falta de apoios institucionais às galerias portuguesas: «Nós, galeristas, não temos apoios rigorosamente nenhuns. Há apoios para a internacionalização da indústria do calçado e têxteis e nós não temos nada. Temos de ir com meios próprios e nem todos têm, porque são



Noé Sendas, Old Flame II, 2014

eventos que ficam caríssimos, com 'stands', viagens, transportes, seguros. É mau para todos, sobretudo para os artistas», afirmou.

Também a galeria Carlos Carvalho Arte Contemporânea volta a estar presente no Paris Photo, pelo terceiro ano consecutivo, e, apesar de, «por vezes, se perder muito dinheiro, é quase um dever estar em Paris», explicou à Lusa Carlos Carvalho. «Somos tão pequeni-

nos e ao mesmo tempo apequenamos tanto - basta ver a nossa política que nem sequer Ministério da Cultura tinha até aqui. Os nossos soberanos não têm ideia nenhuma do que é o esforço e a importância extraordinária de estar no Paris Photo. Se não aparecemos somos esquecidos», acrescentou o galerista.

Carlos Carvalho vai ter um espaço com três paredes, uma para cada fotógrafo:

os portugueses Carla Cabanas e Noé Sendas e o alemão Roland Fischer. «O Noé está muito ligado à desconstrução do corpo da mulher e à moda e trabalha com o mistério como obra poética. A Carla Cabanas trabalha a memória e o tempo num trabalho em que a fotografia é intervencionada como se fosse o tempo a passar pela fotografia e o que fica é o pó. O Fischer vai trabalhar, quer as fachadas dos edifícios, quer as arquiteturas muito contemporâneas em que ele mostra também um certo mistério», descreveu.

Há ainda fotógrafos portugueses que marcam presença durante sessões de assinatura de livros, no 'stand' da livraria japonesa Komiyama Tokyo, como José Pedro Cortes com «One's Own Arena», a 13 de novembro, Daniel Blaufuks, com «This Business of Living», a 14 de novembro, no mesmo dia em que André Príncipe vai assinar «Tokyo Diaries», o fotolivro que fez com Marco Martins.

Também o artista visual português Paulo Nozolino vai apresentar a nova exposição e livro com o mesmo título - «J'étais là» -, no Espaço «Leica Camera», um trabalho criado em residência com o fotógrafo Stéphane Duroy.

Paralelamente ao Paris Photo, a Escola de Belas Artes de Paris vai acolher o Offprint Paris, um salão de editores de livros de arte, no qual voltam a participar as editoras de fotografia portuguesas Pierre von Kleist e Ghost Editions. Por outro lado, a 14 de novembro, José Pedro Cortes vai estar, com o livro «One's Own Arena», numa sessão de assinaturas no museu de fotografia LE BAL, durante a feira LE BAL Books, que decorre de 11 a 14 de novembro, e o fotógrafo André Príncipe vai projetar o documentário «Traces of a Diary - Fragments de um Diário» (2010) - correalizado com Marco Martins -, a 13 de novembro, no clube Silêncio, o espaço concebido pelo realizador David Lynch na capital francesa.

Editoras portuguesas Pierre von Kleist e Ghost Editions voltam ao salão Offprint Paris

Por Carina Branco, Lusa

As editoras portuguesas de fotografia Pierre von Kleist e Ghost Editions vão voltar a participar no Offprint Paris, um salão de editores de livros de arte, que decorre de 12 a 15 de novembro, na Escola de Belas Artes de Paris.

A Pierre von Kleist Editions (PvK) está presente desde a primeira edição do evento, em 2010, e este ano vai trazer três novos livros: «One's Own Arena», de José Pedro Cortes, «This Business of Living», de Daniel Blaufuks, e a nova reedição de «Lisboa, Cidade Triste e Alegre», de Victor Palla e Costa Martins.

«Este momento - o Offprint, o Paris Photo - é talvez o momento mais importante do ano todo, em que as pessoas se juntam: galeristas, editoras, livreiros, todos estão em Paris nesta altura. Num ano em que tivemos uma produção de livros relativamente

grande e em que já temos 21 livros publicados, começa a ser uma operação com uma dimensão bastante grande», disse à Lusa o fotógrafo José Pedro Cortes, um dos fundadores da Pierre von Kleist.

O fotógrafo sublinhou, ainda, a importância da presença na assinatura de livros no Paris Photo, para «chegar a cada vez mais pessoas» e explicou que, «até pela situação económica que existe em Portugal, estar presente nestes eventos é fundamental».

Por outro lado, o outro fundador da PvK, o fotógrafo André Príncipe, vai projetar o documentário «Traces of a Diary - Fragments de um Diário» (2010) - correalizado com Marco Martins - a 13 de novembro, na capital francesa.

Outra editora portuguesa que regressa ao Offprint, pelo quarto ano, é a Ghost Editions que vai lançar, a 14 de novembro, o mais recente livro «Ma vie

va changer» («A minha vida vai mudar»), da autoria dos fundadores da editora, Patrícia Almeida e David-Alexandre Guéniot. «O livro é um 'fac-símile' do nosso álbum familiar. Junta dois arquivos de imagens: as que fomos fazendo informalmente no contexto da nossa casa, desde 2011 até 2013, e recortes de jornal. O grande desafio deste livro foi tentar criar uma espécie de documento destes tempos, um objeto que ofereceríamos ao nosso filho e ao seu amigo em 2030», explicou à Lusa a fotógrafa Patrícia Almeida.

Para «mostrar o tempo de agora», durante quase três anos, Patrícia Almeida e David-Alexandre Guéniot recortaram «regularmente imagens e títulos da imprensa nacional e estrangeira» no contexto da «entrada da 'troika' em Portugal, dos movimentos de libertação nos países do norte de África e de todas as revoltas do 'Oc-

cupy Movement' na Europa, contra as políticas de austeridade».

O projeto chegou a materializar-se em outros «momentos de trabalho», como a exposição «Horizontes», na delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris, entre outubro e dezembro do ano passado, em que Patrícia Almeida apresentava um muro de capas de jornais com as fotografias e títulos cobertos de tinta preta.

A fotógrafa portuguesa vai voltar a França na primavera de 2016, para uma exposição na cidade de Chambéry intitulada «Taiti. Je reste ici. Merci», e que resulta de um trabalho feito recentemente durante «a mudança de instalações de um velho hospital dos anos 70 para um novo edifício».

O Offprint Paris acontece paralelamente ao 19º Paris Photo, o Salão internacional de fotografia, no Grand Palais.

→ Irmãs de Cristiano Ronaldo estiveram em França

Katia e Elma Aveiro promoveram CR7 em Paris

Por Marco Martins

Katia e Elma Aveiro, as duas irmãs de Cristiano Ronaldo, estiveram no fim de semana passado em Paris, cidade da qual se tem falado muito estes últimos dias no que diz respeito ao futuro do internacional português do Real Madrid.

Katia e Elma tiveram um dia consagrado à Comunidade portuguesa na cidade Luz. Por volta das 15h00, as duas irmãs estiveram na loja VIP (Very Important Portuguese) para uma sessão de autógrafos e de fotografias bem como para apresentar, pela primeira vez, os produtos da coleção CR7 em Paris. Katia Aveiro também aproveitou para apresentar uma linha de camisolas e bonés com a sigla KA. Uma centena de pessoas passaram pela loja onde Katia e Elma chegaram com largos sorrisos.

O LusoJornal teve a oportunidade de falar com as duas irmãs, que se mostraram disponíveis para o nosso jornal.

Como surgiu a oportunidade de vir a Paris?

Katia Aveiro: A oportunidade de estar aqui em Paris surgiu porque já tinha estado cá há dois anos por intermédio de Franck Costa (representante da VIP). Desenvolvemos uma amizade e estivemos em contacto constante. Quando à presença este sábado, deve-se à vontade do Franck de trazer a marca CR7 a Paris, porque há muitos emigrantes que não têm acesso, e deve-se também ao facto de eu, como artista, poder atuar à noite numa discoteca, Vilamoura, na qual nunca tinha atuado. Eu vim como artista e a Elma como empresária.



Katia e Elma Aveiro em Paris

António Borga

Na discoteca Vilamoura, também houve a apresentação do filme do seu irmão, Cristiano Ronaldo...

Katia Aveiro: O facto de haver uma apresentação do filme na festa na discoteca, não foi premeditado. A organização decidiu organizar isso mas nós não tínhamos nada a ver com isso, apesar de sermos as irmãs da figura do filme. A única coisa positiva é que somos familiares e claro tem algum sentido. Quando recebi o convite, explicaram-me o que ia haver, mas acima de tudo aceitei porque sou profissional, mas nem sempre trabalhamos com eventos que têm ligação com o Ronaldo. A Elma representa a marca CR7 e eu sou a Katia Aveiro, cantora. A iniciativa é fantástica para os emigrantes porque tudo o que tem a ver com Portugal é importante, traz uma forma de ar

fresco. Nós viemos de forma orgulhosa porque sabemos aquilo que vai passar a partir de segunda-feira [ndr: 9 de novembro] para o público em geral.

Qual é o ponto da situação que podemos fazer sobre a sua carreira?

Katia Aveiro: Tenho estado sempre à procura de novidades e estamos quase a chegar ao Natal. Também admito que tenho propostas em Espanha para lançar um trabalho. Pelo meio também haverá outros projetos que não têm a ver com música mas com a televisão. Basicamente as coisas estão a correr bem.

LusoJornal: Como se chega a um entendimento entre duas marcas para vendas exclusivas?

Elma Aveiro: Não é complicado che-

gar a um entendimento entre duas marcas (VIP e CR7). O Franck esteve na minha loja no Algarve e ficámos em contacto porque temos fornecedores iguais e trabalhamos a malha da mesma maneira. Criámos uma amizade e trabalhamos em conjunto de vez em quando. Quando a minha irmã vier atuar ou vier a Paris, e surgir a oportunidade de trazer produtos CR7, posso trazer sem problemas. É bom para mim e para ele.

O filme do seu irmão tem estreia marcada para o dia 9 de novembro, qual é o seu sentimento?

Elma Aveiro: Era óbvio haver um filme, pela figura que é, quer dizer mundial. A história já a conheço, claro, de cor e salteado, mas vai ser bom para as pessoas o conhecer ainda melhor, aquilo que somos, ele e a família. É bom.

Qual é o ponto da situação quanto à carreira da Elma?

Elma Aveiro: A marca CR7 é aquilo que eu gosto, aquilo que eu gosto de fazer. Tenho lutado para isso todos os dias, todos os anos, para as coisas correrem bem.

Depois da loja VIP, Katia e Elma foram para a discoteca Vilamoura onde o Katia Aveiro deu um concerto. Uma noite que também serviu para a discoteca oferecer bilhetes para o público ir assistir ao filme de CR7, entre outras prendas. O certo é que a cidade Luz, e o público português, têm uma grande paixão pela Katia e a Elma, bem como pelo Cristiano Ronaldo, onde o nome dele tem sido falado como um possível reforço para o PSG no Verão de 2016.

em ↓
síntese

Marca VIP ao lado da Marca CR7



António Borga

Franck Costa, fundador da marca VIP, esteve na origem da venda exclusiva de produtos CR7 no passado sábado na loja VIP do Boulevard Gouvion Saint-Cyr, mas também no facto de Katia Aveiro ter atuado na discoteca Vilamoura. O LusoJornal abordou esses temas com Franck Costa.

É complicado trazer duas figuras públicas como Elma e Katia Aveiro?

Já estava na iniciativa da vinda há dois anos da Katia. Foi a primeira vez que consegui trazê-la a França, onde tinha feito várias atuações. Consegui chegar à Katia através de um amigo, originário da minha aldeia em Portugal, que trabalha com ela como bailarino. Na altura, fizeram-me confiança, agora apoiam-me, aliás podemos vender camisolas nossas com a inscrição "Ronaldo" com o aval dele, e isso só foi possível graças ao apoio da Elma e da Katia, que apoiaram o meu projeto. As pessoas quando veem que és sério e que tens bons projetos, como promover a Comunidade portuguesa, faz com que elas nos apoiem e estejam presentes.

A marca CR7 não é vendida em França?

Não. Este sábado foi a primeira vez que a marca teve vendas em Paris. Estamos a ver se fazemos este tipo de iniciativas noutras cidades também como Bordeaux ou Lyon.

Uma vinda de Cristiano Ronaldo seria complicado?

Sim é muito complicado porque a imagem "Cristiano Ronaldo" é da Nike e do Real Madrid. Eles decidem de tudo e neste momento seria complicado ele estar associado a uma iniciativa com uma outra marca. Mas quem sabe mais tarde talvez isso possa acontecer. Nunca se sabe.

Como correram as vendas da marca CR7?

Correram bem porque as pessoas não podem encontrar estes produtos noutras lojas, foi uma exclusividade, e disso os clientes gostam. Eles saem satisfeitos da loja e nós também ficamos satisfeitos com as vendas.

Com este tipo de iniciativas, poderá esperar-se uma chegada a Paris e, claro, a todo o território francês, da marca CR7.

Concerto de Manuel Campos em Herblay



LusoJornal / Mário Cantarinha

Por Mário Cantarinha

O cantor Manuel Campos subiu ao palco do teatro Roger Barat em Herblay (95), cidade onde reside, no sábado passado.

O jovem artista começou por declarar a sua alegria. "Correu muito bem, a sala estava cheia, com muitos Franceses presentes o que foi surpreendente. Custa-me a acreditar ainda no que aconteceu ter assim uma sala cheia. Quanto aos meus fãs só posso agradecer a sua presença e o apoio incondicional que me têm dado". O próximo

álbum já está a ser gravado e brevemente disponível para venda. "Este concerto foi especial, porque foi o primeiro palco que pisei quando tinha 13 anos, aqui em Herblay, que é a minha terra".

Também estava presente o Maire de Herblay, Philippe Rouleau, acompanhado de alguns autarcas e amigos franceses. "Alegra-me bastante tanto mais que são Franceses a apreciarem a nossa música. O momento forte do concerto foi quando peguei na minha guitarra e que cantei a minha canção 'Para a minha terra', quase chorava no



LusoJornal / Mário Cantarinha

palco", confessou ao LusoJornal.

O Organizador do evento, Nicolas Gonçalves, fez um balanço muito positivo do concerto. "As pessoas estavam contentes, o facto de termos uma sala cheia significa que foi um sucesso. Acredito que Manuel Campos irá longe com o seu talento".

Também o Maire demonstrou ter orgulho ver um dos seus concidadãos numa sala cheia e com um início de carreira promissor. "Normalmente não se programam concertos neste teatro, mas foi um pedido do jovem artista que eu não quis rejeitar. Conheço-o

muito bem, conheço a sua família e compreendo perfeitamente o orgulho e a emoção que teve há poucos minutos a irmã quando se dirigiu a ele". O Maire acrescentou ainda gostar da personalidade do jovem lusodescendente. "Canta muito bem e gosto da alegria das suas canções. Como é um jovem que se interessa pela cidade, propus-lhe que fizesse um hino de Herblay"! Finalmente o Maire concluiu referindo o seu carinho pela Comunidade portuguesa "um povo bem integrado no nosso país, trabalhador e humilde, que aprecio bastante".

Carina da Silva
Psychologue



Chronique pour le développement émotionnelle

La journée de Nathalie

«Mon cher cahier, aujourd'hui, je me confie.

Mes parents sont venus pour la première fois en France. Bien que je les ai invités plusieurs fois. C'est assez étonnant car ma mère ne pense qu'à se promener. Alors qu'elle est venue pour rendre visite à sa petite fille d'un mois. Elle se comporte comme si la raison de sa présence est de visiter Paris. Pourtant, j'ai du mal à me lever, je suis fatiguée, je dors très peu, la petite a du mal à dormir et il est difficile de décompter les vêtements dans la pile à repasser. Je ne parle même pas du ménage. Même si je n'ai pu compter beaucoup sur ma mère, je m'attendais quand même à une attitude différente. Quand elle a dit qu'elle m'a aidé beaucoup en préparant tous les repas, je n'en croyais pas mes oreilles. Ils se nourrissent bien, eux aussi!

Parce que mon mari participe aux tâches ménagères et prend soin de son fils, ma famille me croit chanceuse. Je me demande si le fait que mon mari appartienne à une génération si différente de celle de mon père, n'atteint pas ma mère quand elle estime qu'elle n'a pas besoin de m'aider.

Ma mère n'est pas la seule à m'étonner, il y a également mon père. Je l'ai surpris au téléphone, en train de se plaindre auprès de l'un de ses amis. Il dit s'ennuyer, n'avoir rien à faire de particulier à Paris comme s'il était si actif dans son village».

Il est de coutume qu'aux moments de la grossesse et de l'accouchement, le lien mère-fille se resserre. C'est un moment clef du cycle de la vie d'une femme. La fille devient mère et la mère devient grand-mère. Cette dernière doit se confronter à l'âge de son corps. En lisant les mots de Nathalie, on sent bien sa tristesse qui semble être nourrie depuis longtemps par la relation distante qu'elle a avec sa mère et l'attente qu'en résulte. Cette situation va-t-elle affecter Nathalie en tant que mère?

Si vous avez des questions, n'hésitez pas à me contacter par mail: carinadasilva@etreavec-vous.com

ou sur mon mobile au:
06.50.11.04.59.

Vous pouvez suivre mes chroniques sur le blog: etreavec-vous.tumblr.com

→ Em Saint-Maur-des-Fossés

Academia do Bacalhau de Paris: primeiro jantar após Congresso

Por Diana Bernardo

Os compadres da Academia do Bacalhau de Paris reuniram-se para mais um jantar mensal, a 6 de novembro, no restaurante Le Buçaco, em Saint-Maur-des-Fossés. A noite contou com cerca de 100 pessoas presentes, entre as quais estava Paulo Neves Pócinho, o novo Cônsul-Geral de Portugal em Paris e também compadre da Academia do Bacalhau de New Jersey.

No jantar foi anunciado que a Academia do Bacalhau de Paris participará numa emissão da France Culture intitulada "Não se fala com a boca cheia", dia 15 de novembro. No programa será abordada a história do bacalhau ao longo do tempo. O bacalhau está em destaque também no Musée Marine, no Trocadero, até junho de 2016, numa exposição que aborda a forma e evolução da pesca do bacalhau.



Alfredo Lima

Foi uma noite animada, onde os compadres contaram anedotas e adivinhas e jogaram um jogo que consistia em descobrir o vinho que estavam a beber

à refeição. O vinho foi, aliás, oferecido pela comadre Élia Bemposta. Foram também apresentados dois futuros compadres: Luís Filipe Reis e Américo

Fernandes.

O jantar de 6 de novembro foi o primeiro após o 44º Congresso Mundial das Academias do Bacalhau, que teve lugar em Durban, na África do Sul, de 30 de outubro a 1 de novembro. No congresso estiveram presentes cerca de 350 compadres oriundos de 23 Academias. A ABP fez-se representar por 18 compadres, de entre os quais Christine Soares, que venceu o torneio de golfe das Academias.

Os Congressos são a oportunidade para os compadres de todas as Academias se reunirem e tomarem decisões relativas ao seu movimento associativo. As principais decisões tomadas em Durban foram as seguintes: o próximo congresso decorrerá em Estremoz, Portugal; e a partir de 2018 (ano do 50º aniversário da Academia-Mãe), os Congressos Mundiais passarão a realizar-se de dois em dois anos, ao invés de anualmente, como até aqui.

Delegações de Paris e de Rouen no Congresso Mundial das Academias do Bacalhau

Por Varela Afonso

Realizou-se no passado fim de semana na cidade de Durban, África do Sul, o 44º Congresso Mundial das Academias do Bacalhau, evento em que estiveram representadas as Academias de Paris e de Rouen.

Além das tertúlias de França, participaram no Congresso delegações de Academias da África do Sul, Portugal, Angola, Moçambique, Suazilândia, Namíbia, Venezuela e Estados Unidos, que apresentaram relatórios das suas atividades e projetos para o próximo ano.

A convite da Academia do Bacalhau de Joanesburgo, os compadres vindos de Paris assistiram à cerimónia de abertura oficial da Academia do Bacalhau de Nelspruit, cidade si-



Jornal O Século

tuada a cerca de 400 quilómetros de Joanesburgo e onde abriu a 57º núcleo deste movimento tertuliano

de amizade e de solidariedade social das Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

Em honra dos compadres de França, foi incluído no programa um jantar de convívio no Salão Nobre do Lar de Idosos Rainha Santa Isabel, da Sociedade Portuguesa de Beneficência, em Joanesburgo, onde os visitantes tiveram oportunidade de apreciar as obras em curso da construção de uma nova Enfermaria, que passa a prestar assistência aos cerca de 80 residentes daquela instituição de bem-estar.

O próximo Congresso Anual das Academias realiza-se em 2016 na cidade alentejana de Estremoz, estando o Congresso de 2018 já marcado para Joanesburgo, para assinalar o 50º aniversário da criação deste movimento, que foi fundado nesta cidade em junho de 1968.

Eleição de Miss Portugal em França 2015

Por Vítor Oliveira

A 36ª eleição da "Miss Portugal em France" realizou-se no passado dia 17 de outubro em Cérizay, na Salle Léo Lagrange, tendo a organização ficado a cargo da associação "79Apdatp".

Na eleição e como Segunda Dama de Honor ficou Jéssica Ferreira, natural de Poitiers, e a primeira "Dauphine" foi Amélie Gonçalves, natural de Toulouse. A "Miss Portugal em France 2016" foi também uma candidata de Toulouse: Charlène da Silva. Recorde-se que a vitória nesta eleição é pelo segundo ano consecutivo para uma candidata de Toulouse.

A animar o evento estiveram presentes o grupo musical Fréquence Afonso, a artista Sónia Cortez e o artista Rui Bandeira.

O espetáculo, que começou por volta



das 21h00, contou primeiramente com o desfile das candidatas. Depois desta primeira apresentação das candidatas ao público presente, Sónia

Cortez teve oportunidade de cantar os seus quatro temas originais, e que se encontra atualmente a divulgar. "Farão parte do meu primeiro álbum",

adianta a cantora.

Ainda antes do segundo desfile das candidatas, o público que se encontrava na sala de festas assistiu à atuação do grupo musical Fréquence Afonso, no seguimento do qual atuou o cantor Rui Bandeira.

O júri decidiu os prémios a entregar. As candidatas de Toulouse marcaram presença com os dois primeiros lugares. Sandy da Silva, a vencedora do ano de 2015, passou o testemunho à candidata Charlène da Silva, sua irmã. A situação é inédita neste evento que conta já com muitos anos de tradição.

De referir que as candidatas foram vestidas pela estilista Aileen - Agence B.

As vencedoras receberam presentes oferecidos pelos patrocinadores do concurso e pelos comerciantes locais.

→ Uma iniciativa da Academia do Bacalhau e da Misericórdia de Paris

Roupa Sem Fronteiras: um Natal mais solidário

Por Diana Bernardo

A Academia do Bacalhau de Paris (ABP) e a Santa Casa da Misericórdia de Paris (SCMP) estão a levar a cabo a 3ª edição do projeto Roupa Sem Fronteiras. A iniciativa pretende angariar roupas e alimentos durante o período que antecede o Natal para serem depois distribuídos por pessoas necessitadas em Portugal e França.

A Academia do Bacalhau de Paris já realiza este projeto há três anos com o apoio da Caixa Geral de Depósitos. A novidade deste ano é o facto de a Santa Casa da Misericórdia de Paris se juntar ao projeto. A recolha de bens será feita em conjunto mas a distribuição dos mesmos será separada: a Academia do Bacalhau de Paris ficará encarregue das roupas e a Santa Casa da Misericórdia de Paris dos alimentos.

Este ano, a Academia do Bacalhau de Paris pretende distribuir roupas por pessoas necessitadas em Portugal, tal como tem feito, mas estendendo a sua atividade também a uma outra região de Portugal, a ilha da Madeira. Uma parte das roupas será armazenada de maneira a poder socorrer os Portugue-



Recolha de roupas e jogos pela ABP (foto de arquivo)

ses que vão chegando ao longo do ano e que se encontram em dificuldades. A Academia do Bacalhau de Paris pretende ainda distribuir estas roupas pelos refugiados sírios que têm chegado a França, na maioria dos casos sem meios de se protegerem contra o rigoroso inverno gaulês.

Fernand Lopes, vice-Presidente da Academia do Bacalhau de Paris, lembra que “os nossos pais, irmãos e pessoas

amigas também chegaram a França e foram bem apoiados pela sociedade francesa”.

Até agora a iniciativa já conta com mais de 30 pontos de recolha, para além dos balcões da Caixa Geral de Depósitos em França, não só na região parisiense - como habitualmente - mas também nas zonas de Lyon, Bordeaux e Monaco, por exemplo.

Para colaborar com as Roupa Sem

Fronteiras basta deslocar-se a um dos pontos de recolha entre 12 de novembro e 12 de dezembro e deixar aquilo com que quiser contribuir.

Note que os alimentos têm que ter longos prazos de validade. As roupas podem ser usadas mas têm de estar em condições de ser usadas.

A lista completa de pontos de recolha, até ao momento, é a seguinte: balcões da Caixa Geral de Depósitos, MDS,

Restaurante A Ponte, Pastelaria Canelas, Restaurante St. Martin, Eurelec, CFM, Supermercado Ibérico Coignières, Supermercado Ibérico Argenteuil, Associação Cultural dos Portugueses de Chaville, Association Portugaise Culture et Tradition, Association Juventude em Flores de Jouy-en-Josas, Association Culturelle Franco-Portugaise Joie de Vivre, Association des Chauffeurs Originaires du Portugal - ACOP - Ivry-sur-Seine, Associação As Cantarinhas, Orsay-Terra Lusa, Paroisse Portugaise de Paris, Association Portugaise Culturelle et Sociale de Garches, Casa de Portugal de Plaisir, Association Culturelle Amicale Portugaise de Villeneuve-le-Roi, Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Paróquia Notre Dame du Travail, Association Culturelle Portugaise des Ulis et Orsay, Casa dos Arcos de Valdevez, Associação Franco-Portuguesa de Puteaux, Associação dos Portugueses Unidos com Todos do Vale de Montmorency, Comunidade Católica de Saint Denis, Associação Portuguesa Cultural e Social (APCS) e Rádio Alfa. A lista de locais de recolha está detalhada no site da Academia do Bacalhau de Paris (<http://bacalhau.fr>).

Movimento associativo português de França presente no Congresso Nacional das Coletividades, Associações e Clubes

A Association des Portugais du Cœur de Seine (APCS) esteve representada no Congresso Nacional das Coletividades, Associações e Clubes, que se realizou no passado dia 6 de novembro, em Lisboa, promovido pela Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD). Raul Lopes, Presidente da coletividade de Garches (92), que é também membro do Conselho de Administração da Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF), do Conselho Nacional da própria CPCCRD e, desde 6 de setembro passado, membro eleito

do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), foi o único delegado oriundo das Comunidades portuguesas no estrangeiro presente na reunião magna do movimento associativo popular português, que juntou mais de meio milhão de dirigentes e ativistas associativos no Fórum Lisboa, na avenida de Roma.

O dirigente associativo, que interveio no painel “Associativismo na Europa e no Mundo”, moderado pelo jornalista da RDP Internacional Samuel Ornelas, apresentou um “diagnóstico” da realidade associativa portuguesa em França

e nos restantes países da Europa, denunciou constrangimentos, reclamou mais apoios institucionais, mas manifestou igualmente um grande optimismo quanto ao futuro do movimento associativo português no estrangeiro. Escutado com muita atenção pelos congressistas, afirmou também que as associações de portugueses sempre constituíram “um significativo factor de integração - que não é sinónimo de assimilação, diga-se - nas sociedades dos países de acolhimento, ao mesmo tempo que contribuíram para a afirmação e a manutenção de uma identi-

dade ligada à cultura de origem, o que é de assinalar e relevar, mas sistematicamente ignorado ou desvalorizado por quem tem responsabilidades governativas no nosso país, malgrado os discursos floridos de alguns”.

“Quando assistimos a novos e grandes fluxos migratórios de Portugal para os países da Europa, as associações poderão e deverão continuar a ser espaços de contacto, de socialização e de solidariedade, de ligação e divulgação da cultura portuguesa, mas também favorecerem a integração económica e social dos portugueses em geral e es-

pecialmente dos recém-chegados tantas vezes em situação de grande precariedade. Estou certo que assim será!”, concluiu.

O Congresso Nacional das Coletividades, Associações e Clubes, sediados ou não em território nacional, culminou com a votação e aprovação, por unanimidade, de um Manifesto com recomendações estratégicas dirigidas ao movimento associativo, à Assembleia da República, ao Governo, ao Poder Local, às empresas e às entidades promotoras do conhecimento e investigação.

→ ARCOP

Festival folclórico em Nanterre

Por Joaquim Pereira

A ARCOP organizou o seu Festival folclórico em Nanterre, no fim de semana passado. Durante dois dias a sala municipal acolheu rusgas e folclore com vários grupos convidados: Juventude Raízes de Portugal de Chatenay-Malabry, Portugueses Unidos de Savigny-sur-Orge, Alegres do Norte de Ivry-sur-Seine, Lusitanos de St Cyr l'Ecole, Amizade e Sorrisos de Clamart, Raízes do Minho e ARCOP de Nanterre.

Segundo o Presidente José Brito, as associações têm por obrigação de organizar estas festas “para a juventude seguir as nossas tradições. Ontem fiquei impressionado com o concerto de concertinas, nota-se que a juventude está muito implicada, muitos tocam concertinas, e isso é a consequência do nosso trabalho para que os jovens continuem o futuro do folclore”.

Apesar de algumas mudanças e de



LusoJornal / Joaquim Pereira

haver menos jovens a continuar as tradições dos mais velhos, José Brito afirma que ainda há muitos interessados pelos usos e costumes. “Na nossa altura éramos adultos mais cedo, hoje é mais apartir dos 30 anos que eles sabem o que querem. Mas geralmente

estão bem integrados nos convívios e estão bem enraizados para manter as nossas tradições”, diz confiante.

Os benefícios recolhidos durante o fim de semana “serão para ajudar uma criança que perdeu recentemente a mãe e que vive agora com o pai com

muitas dificuldades financeiras. Uma causa importante para nós podermos ajudar os mais necessitados. As associações também servem para ajudar várias causas, e provavelmente em fevereiro também ajudaremos mais duas crianças que estão em Portugal com

muitas dificuldades” disse José Brito ao LusoJornal. Um dos objetivos da ARCOP é participar em várias causas de solidariedade. “Agora vamos organizar a Festa de São Martinho, depois temos a Assembleia geral da associação e logo a seguir festejaremos o Natal”.

O responsável recorda ainda a preparação da próxima 13ª edição da Feira de produtos portugueses de Nanterre que terá lugar nos dias 18, 19 e 20 de março. “Vários municípios já estão reservados, o problema continua o mesmo é poder acolher novos municípios por falta de espaço, mas em princípio daqui a 2 anos teremos um novo espaço onde poderemos acolher muitos mais”. A ARCOP de Nanterre continua muito ativa ao longo do ano com diversas atividades, jovens e menos jovens têm todos os mesmos objetivos: divertir-se promovendo a cultura portuguesa e ajudar-se uns aos outros consoante as possibilidades de cada um.

em
síntese**Seleção: Anthony Lopes convocado e Ronaldo de fora**

A ausência de Cristiano Ronaldo e a chamada do jovem Gonçalo Guedes são os destaques da convocatória da Seleção portuguesa de futebol para os jogos particulares com a Rússia e o Luxemburgo. O lusodescendente Anthony Lopes, guardarede do Lyon, continua a ser convocado.

O Seleccionador de Portugal, Fernando Santos, justificou a 'dispensa' do avançado do Real Madrid por "gestão de esforço", tal como sucedeu com Danny, Tiago, Ricardo Carvalho, Fábio Coentrão, Miguel Veloso, Éder e Quaresma, que costumam figurar entre os eleitos.

Em contrapartida, Fernando Santos, que apostou agora em Gonçalo Guedes, titular no Benfica com apenas 18 anos, promoveu os regressos à seleção de Pepe, Raphael Guerreiro, André Gomes, William Carvalho, Lucas João, Ricardo Pereira e Nelson Oliveira.

Portugal, que assegurou a presença no Europeu do próximo ano após ter vencido o Grupo I de qualificação, defronta a Rússia a 14 de novembro, em Krasnodar, e três dias depois desloca-se ao Luxemburgo, naqueles que serão os dois últimos jogos da formação lusa em 2015.

Lista dos 23 convocados:

- Guarda-redes: Anthony Lopes (O. Lyon), Eduardo (Dinamo Zagreb/Cro) e Rui Patrício (Sporting).

- Defesas: Cedric (Southampton/Ing), Vieirinha (Wolfsburgo/Ale), Bruno Alves (Fenerbahçe/Tur), José Fonte (Southampton/Ing), Luís Neto (Zenit/Rus), Pepe (Real Madrid/Esp), Eliseu (Benfica) e Raphael Guerreiro (Lorient).

- Médios: André André (FC Porto), André Gomes (Valência/Esp), Danilo (FC Porto), João Moutinho (AS Mónaco), João Mário (Sporting) e William Carvalho (Sporting).

- Avançados: Bernardo Silva (AS Mónaco), Gonçalo Guedes (Benfica), Lucas João (Sheffield Wednesday/Ing), Nani (Fenerbahçe/Tur), Nelson Oliveira (Nottingham Forest/Ing) e Ricardo Pereira (Nice/Fra).

The Greatest Kizomba Family em Nantes

As associações Convívio Vasco da Gama e Kizomba ouest organizam o seu festival anual The Greatest Kizomba Family de 13 a 15 de novembro na sala Vasco da Gama, 9 rue de la Révolution des Oeilletts, em Nantes (44).

Durante 3 dias vão atuar vários artistas vindos dos 4 cantos do mundo, nomeadamente Avelino Chantre e Joana Machado, Dasmara e Iolanda, Riquita Alta, Vitor Mendes...

→ Une initiative de l'association Générations Portugal à Saint-Maur

Vente aux enchères de vins et spiritueux portugais

Par Clara Teixeira

L'association Générations Portugal à Saint-Maur (94) organise sa première vente aux enchères de vins et spiritueux portugais le 14 novembre prochain dans la salle Vasco de Gama à Valenton à partir de 15h00. Une occasion originale de mettre en scène les gammes de vins régionaux et spiritueux portugais autour d'un événement qui rassemblera bon nombre d'amateurs, particuliers et professionnels.

Cette vente sera animée par Mickaël Morais, Chef sommelier du restaurant étoilé le Saint-James à Paris, assisté de l'Etude Lucien de Paris, Commissaire-priseur.

Patrick Carreira, Président de l'association, a voulu proposer une activité différente et originale afin de promouvoir la culture portugaise. «Lorsque nous avons créé cette association en octobre 2014, nous cherchions avant tout à proposer des choses différentes, et fuir le folklore et les tournois de 'sueca', explique-t-il amusé.

Depuis sa création, l'association note déjà un fort engouement pour ses différents projets déjà organisés et compte de plus en plus d'adhérents. Les membres actifs se fixent chaque fois de nouveaux objectifs pour innover et rassembler toutes générations confondues. «Dans la Direction nous sommes 4: Manuela Rosário, la Trésorière, puis Olga Marinheiro et Cindy Azevedo, Secrétaires. Générations Portugal compte pas moins de 200 adhérents. Nous sommes ouverts à tous ceux qui aiment le Portugal et qui souhaitent s'investir dans plusieurs actions», rajoute-t-il aussitôt.



Patrick Carreira a voulu également mettre plus en avant la Communauté portugaise de Saint-Maur qui malgré le «potentiel de la Communauté portugaise qui y habite n'est pas très dynamique. Il y a une autre association portugaise mais nous proposons des choses différentes, finalement nous sommes complémentaires», remarque-t-il.

L'association Saint-maurienne a commencé par organiser un dîner gala à la Mairie de St-Maur qui a connu un véritable succès, en avril dernier. «En très peu de temps nous avons réussi à avoir 200 couverts de réservés. Ensuite nous avons mis en place un concours-photo pendant l'été et maintenant nous sommes sur cette vente de vins, une façon d'aider à pro-

mouvoir les vins portugais qui de plus en plus gagnent diverses médailles dans des concours différents partout dans le monde mais qui malheureusement restent encore méconnus».

Un événement que Patrick Carreira espère attirer beaucoup de monde. «Nous faisons un appel aux dons, afin de réunir un maximum de fonds au profit de l'association 'Les enfants du ciel' et permettre ainsi à ces enfants de réaliser leur rêve. Nous appelons toutes personnes, restaurateurs, cavistes, dirigeants d'entreprise et mêmes des particuliers à faire un don d'une ou plusieurs bouteilles de vins portugais, qu'elles soient achetées ou tout simplement trouvées au fond de votre cave personnelle». A l'heure où Patrick Carreira a été contacté par Lu-

soJornal, il ne savait pas encore le nombre de lots qu'il aura à proposer. A 38 ans, originaire de Leiria, Patrick Carreira est chauffeur de taxi et à travers cette association vit sa passion pour le Portugal. «Je suis né ici mais je suis toujours allé au Portugal au mois d'août, la seule fois où j'y ne suis pas allé, c'était pendant mon service militaire et du coup j'ai senti un véritable manque», se souvient-il.

En attendant amateurs ou non amateurs de vins, vous pouvez vous rendre sur place et aider cette association. «Chaque bouteille démarre à un euro, sachant que elles peuvent coûter 10, 20 ou même plus de 200 euros», dit-il au Luso-Jornal. Des bonnes affaires donc à obtenir sur place!

→ Ténis

Brasileiros brilham em Paris

Por Marco Martins

O Masters 1000 de Paris, que decorreu no AccorHotels Arena em Bercy, teve um vencedor brasileiro, Marcelo Melo na vertente de duplas, na qual tinha com parceiro o croata Ivan Dodig.

Na final a dupla brasileira-croata venceu a dupla composta pelo norte-americano Jack Sock e pelo canadiano Vasek Pospisil em três sets com os parciais de 2-6, 6-3 e 10-5. Com este triunfo, Marcelo Melo é o número um na vertente de duplas, ele que este ano já ganhou também o torneio de Roland-Garros. Aliás Marcelo Melo vai terminar o ano como número um.

No fim do encontro, Marcelo Melo mostrou-se feliz em conversa com os jornalistas.

"Paris tem sido muito especial porque ganhei o meu primeiro Grand Slam aqui [ndr: Roland-Garros]. Estou a viver o meu sonho de criança, posso dizer que é um dos dias mais felizes da minha vida" disse Marcelo Melo. "Foi um jogo difícil porque é uma dupla forte que venceu nas meias-finais a dupla norte-americana



Thomaz Bellucci em Paris

António Borga

dos irmãos Bryan. O encontro começou bem melhor para eles do que para nós, mas conseguimos mudar o jogo para o nosso lado. Nem tenho palavras para esta temporada, os nú-

meros falam por si, foram três ATP World Tour 500, dois Masters 1000 e um Grand Slam. Não se chega a número um à toa, é preciso ganhar títulos e foi o que aconteceu. Esta tem-

porada entrou na história do ténis e na minha história".

De referir que na vertente de singulares, o sérvio e número um, Novak Djokovic, venceu a final frente ao britânico Andy Murray em dois sets com os parciais de 6-2 e 6-4. O sérvio que no seu primeiro jogo do torneio, defrontou e derrotou o brasileiro Thomaz Bellucci em dois sets com os parciais de 7-5 e 6-3.

No fim do encontro, Thomaz Bellucci mostrou-se feliz em conversa com os jornalistas. "Este jogo foi muito parecido com os outros, equilibrado, mas não me consegui impor. Novak Djokovic é um grande jogador mas foi um bom jogo, que foi decidido nos detalhes" disse Thomaz Bellucci. "Estou no caminho certo. Foi uma boa temporada. Consegui subir muitos lugares no ranking. Claro que gostaria de ter terminado melhor, mas no final da temporada não consegui ter uma sequência de jogos tão bons. Preciso ainda melhorar". De referir que o tenista brasileiro tinha ultrapassado a primeira ronda do torneio ao derrotar o russo Teymuraz Gabashvili em dois sets com os parciais de 6-4 e 6-4.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“ Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às sexaféias através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios” ■

Margarita Hauptle

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdLiveu



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
o facto de uma nova geração de líderes e líderes

em
síntese20ª Gala do
Desporto: Marcos
Freitas nomeado
para o Prémio
Personalidade
do Ano

O atleta olímpico madeirense Marcos Freitas, que joga em França com a formação da AS Pontoise, é um dos nomeados para o Prémio Personalidade do Ano na 20ª Gala do Desporto, evento realizado pela Confederação do Desporto de Portugal, a ter lugar neste dia 11 de novembro, no Casino Estoril.

Além de Marcos Freitas outros trinta e um atletas e agentes desportivos foram indicados pelas respetivas federações para receberem este galardão. Os nomeados nesta categoria não se encontram sujeitos a votação ou seleção por parte de um júri, os prémios serão entregues no decorrer da gala. Este é um prémio de grande prestígio que já distinguiu individualidades como Eusébio e Cristiano Ronaldo entre muitas outras personalidades desconhecidas do grande público mas que são figuras de referência dentro das suas modalidades.

Na edição deste ano da Gala do Desporto, subordinada ao tema "20 Anos da Gala do Desporto", a Seleção Nacional Masculina de Tênis de Mesa e a atleta Fu Yu estão entre os finalistas para os Prémios de Equipa do Ano e Atleta Feminino do Ano.

António Borges
na Maratona do
Porto

O atleta António Borges correu no domingo passado, dia 8 de novembro, a Maratona do Porto, com as cores da Cívica, Associação de Autarcas de Origem Portuguesa, "mantendo assim as ligações entre França e Portugal através dos valores do desporto" disse ao LusoJornal Paulo Marques, Presidente da Cívica.

→ CFA2: US Lusitanos de Saint Maur

Un nul qui n'arrange personne

Par Eric Mendes

En concédant le match nul à domicile (2-2) face à l'AS Aulnoye, lors de la 8ème journée de Championnat, les Lusitanos laissent filer l'occasion de décoller vers les sommets. Frustrant! Pour ses retrouvailles avec son public au Stade Louison Bobet, les Lusitanos espéraient confirmer leur victoire acquise face à l'AS Marck, trois semaines auparavant. Surtout que l'adversaire du jour, l'AS Aulnoye, n'était autre que le dernier du Groupe G de CFA 2. Revigorés par leur match à Noisy-le-Sec (3-3) à 10 contre 11, les hommes de Carlos Secretário ne voulaient pas laisser passer l'occasion de mettre la pression sur le leader, la réserve du LOSC, dans les prochaines semaines. C'était sans compter sur les Nordistes à la recherche de leur première victoire en Championnat. Pourtant, dès les premières minutes, Saint-Maur se jette à l'abordage et enchaîne même les situations dangereuses - notamment sur corner - devant le but de l'ASA sans pour autant se montrer dangereux. Et même si certaines mains adverses dans la surface auraient pu être sanctionnées, les Lusitanos semblaient mettre les ingrédients pour obtenir un excellent résultat.



Lusitanos de Saint-Maur / EM

Pourtant, au fil des minutes, Aulnoye imprime son rythme et neutralise les locaux. Au grand damne des supporters présents. Et alors que la pause se profile sans réelle saveur, Kévin Diaz, bien servi par Rui Ferreira, trompe le gardien, Romain Leconte, et permet aux siens de virer en tête (1-0, 45 min).

Grâce au 6ème but en 7 matchs de Championnat, Diaz reste sur des bases exceptionnelles, cette saison. Au point de donner de l'espoir à un facile succès face à l'ASA. Mais pas le temps de s'enthousiasmer quand Anthony Jacquin, d'un maître coup-

franc, égalise pour Aulnoye (1-1, 49 min).

C'est alors que le match basculera dans le ridicule. Le principal protagoniste devenant, bien malgré lui, l'arbitre. Ce dernier oubliera notamment des fautes évidentes sur Sitou Ayi, qui sortira sur blessure, Filipe Sarmento ou encore Kévin Diaz, balancé par le portier aulnésien. Donnant à ce match une atmosphère délétère et laissant au final, un goût amer. Cela n'enlèvera pas le mérite des Nordistes qui prirent l'avantage sur corner, à la 72ème minute (1-2). Mais les regrets auraient été

plus grands sans l'égalisation de Diogo Torres, son premier but en Championnat, sur une passe de Pedro Nova, dans les dernières minutes (2-2, 83 min). D'autant plus que Saint-Maur avait touché du bois sur un coup-franc direct de Kévin Diaz et s'était vu refuser - justement - un but de Joël Saki pour hors-jeu auparavant.

Au final, Aulnoye-Aymeries a bien failli réussir son coup au Plessis-Trévisé même si pour Carlos Secretário, la victoire des Lusitanos aurait été plus juste. «Le résultat n'a pas été juste même si je sais que notre première période n'a pas été des plus abouties. Mais notre adversaire ne nous a pas mis en danger pour autant. On gagnait 1-0 puis il y a eu des cas litigieux contre nous. Mais on ne pouvait pas se permettre de prendre deux buts comme on l'a fait, sur coup de pied arrêté. On aurait mérité la victoire. Pour continuer à avancer, il faudra d'abord gagner à domicile».

Pour Saint-Maur, il n'y a plus le choix, il faudra de nouveau prendre des points à l'extérieur face à des concurrents directs, Ailly-Samara puis Ivry. Pour continuer à rêver de montée, il ne faudra pas se manquer.

→ Ligue 1

PSG segue na liderança

Por Marco Martins

Quem pode parar o Paris Saint-Germain? Eis a pergunta para esta temporada 2015/2016. No passado fim de semana, os Parisienses derrotaram por 5-0 o Toulouse no Parque dos Príncipes em Paris.

Com 35 pontos em 39 possíveis, o PSG bateu o recorde de pontos obtidos após 13 jornadas no Campeonato francês. Uma proeza que coloca os Parisienses numa posição privilegiada para chegar, novamente, ao título de Campeão. Os Parisienses têm dez pontos de vantagem sobre o Lyon, onze sobre o Caen e treze sobre a dupla Angers e Saint-Étienne. Uma vantagem enorme mas que ainda não é suficiente para os jogadores do PSG, como explica ao LusoJornal Thiago Silva, defesa-central e Capitão do Paris Saint-Germain.

Nestes últimos jogos no Campeonato, tem sido goleada atrás de goleada...

No Campeonato tem sido muito diferente do que acontece na Liga dos Campeões, como por exemplo os dois últimos jogos em que tivemos pela frente o Real Madrid. Nos dois jogos contra o Real Madrid não conseguimos marcar golos e no Campeonato é completamente diferente porque todas as oportunidades que temos, temos concretizado.

Frente ao Toulouse criámos umas sete ou oito oportunidades e marcámos cinco, enquanto frente ao Real criámos entre quatro a cinco oportunidades e não fizemos nenhum gol. É difícil explicar mas espero que a nossa equipa possa continuar a marcar golos.

Esta equipa parisiense continua a bater recordes?

É verdade. Dos 39 pontos possíveis, fizemos 35, é muito importante. Isso entra no nosso objetivo comum que é a Liga dos Campeões. Nós queremos chegar ao Natal com alguns pontos de vantagem para que depois a equipa possa dar descanso a jogadores, teoricamente mais importantes. Há sempre lesões ao longo da temporada e queremos evitar essas lesões, gerindo da melhor maneira a forma física de cada jogador para estarem aptos para os jogos decisivos como aqueles da Liga dos Campeões.

Seria um objetivo terminar a temporada sem uma única derrota?

Não pensamos em ganhar o Campeonato sem perder nenhum jogo. Queremos vencer o Campeonato mas

sabemos que vai ser ainda muito complicado. Podemos sempre perder um jogo antes ou depois de cada jogador ter estado com as Seleções respetivas, porque os jogadores regressam cansados e com treinos diferentes. No próximo jogo, em Lorient, vamos jogar num terreno sintético, o que é complicado quando se volta de jogos decisivos com as Seleções e que se está habituado a um relvado normal. Mentalmente vai ser muito mais complicado que fisicamente. Temos de estar unidos para ultrapassar este tipo de situações.

O próximo jogo dos Parisienses é no dia 21 de novembro, frente ao Lorient do internacional português Raphaël Guerreiro, que ocupa atualmente o sétimo lugar com 20 pontos.

Paulo Fonseca considera roubo das chuteiras em Marseille um "caso gravíssimo"

O Treinador do Sporting de Braga, Paulo Fonseca, considerou que o roubo das chuteiras dos seus jogadores em Marseille, antes do jogo de quinta-feira da semana passada da Liga Europa de futebol, foi desvalorizado quando é um "caso gravíssimo". O balneário do Estádio Velódrome, em Marseille, destinado aos minhotos foi assaltado na madrugada do jogo, tendo sido furtadas todas as chuteiras dos jogadores do Sporting de Braga,



Lusa / Hugo Delgado

que teve que providenciar novas botas para os jogadores em diferentes lojas de França durante o dia do jogo, ganho pelos franceses por 1-0. "Tenho visto alguns comentários a aligeirar a situação e, sem que isso sirva de desculpa, porque disse no final que o Marseille tinha sido melhor que nós e merecido vencer, não posso deixar de dizer que foi um caso gravíssimo. É como se um piloto de Fórmula 1, no dia da corrida, não ter

o seu carro e correr com um emprestado", comparou.

O Técnico disse ainda que "a imprensa francesa quis aligeirar" uma situação "inédita no futebol".

"Se fosse eu a mandar no que são as normas da UEFA, acho que não deveria ter havido jogo. Gostava de ver se fosse ao contrário ou se fosse uma equipa como um Manchester United ou um Real Madrid o que é que tinha surgido daí", acrescentou.

→ Futsal

Le Sporting Club de Paris se regale face à Nantes Bela

Par Julien Milhavel

Sporting Club de Paris 15-1 Nantes Bela

Buteurs: Hamdoud x6, Pupa x3, Khireddine x2, Teixeira x1, N'Gala x2, Gasmi x1

Le Sporting Club de Paris a proposé un magnifique récital offensif à son fidèle public et s'est imposé 15 buts à 1 face au promu nantais. Si elle a soigné sa différence de buts, l'équipe entraînée par Rodolphe Lopes s'est rassuré sur son potentiel d'attaque. Les joueurs parisiens, dispensés de la présence de Jonathan Chaulet, suspendu 8 matchs

après ses mouvements d'humeur suite à son expulsion face à Douai, et de Djamel Haroun, blessé à la cheville durant l'échauffement n'ont laissé aucun espoir aux joueurs de Nantes Bela Futsal qui vit une première saison délicate au sein de l'élite.

Les Parisiens ont respecté à merveille les consignes données et à respecter du début à la fin son adversaire du jour. Très rapidement les Sportingmen ont mené 2-0 mais ont du mal à creuser un définitif avantage. Ils ont eu du mal à concrétiser les nombreuses tentatives mais ont réussi à prendre les devants pour mener à la pause sur le score de 9 buts à 1.



Sporting Club de Paris

(Nantes parvenant à marquer sur un penalty à 10 mètres).

Fort de cet avantage les Parisiens se libèrent davantage au cours du second acte. Rodolphe Lopes accorde du temps de jeu aux jeunes pousses du club. Ces espoirs prouvent leur valeur et le Sporting Club de Paris s'impose sur le score sans appel de 15 buts à 1. Un score que les spectateurs de Carpentier n'avaient pas vu depuis de longues semaines.

Les derniers vainqueurs de la Coupe nationale se rendront en Corse la semaine prochaine afin de remporter leur première victoire à l'extérieur de la saison.

→ Ligue 2

Créteil/Lusitanos stoppé à Clermont

Par Joel Gomes

Clermont 1-0 Créteil/Lusitanos

Stade Gabriel-Montpied

Spectateurs: 2.673

Arbitre: Aurélien Petit

Clermont: Jeannin; Rivieyran, Avinel (Cap.), Salze (Martin, 87 min), Djelabi; Ekobo, Hunou; Jobello, Reale (Dugimont, 66 min), Boulaya; Diedhiou. Entraîneur: Corinne Diacre.

US Créteil/Lusitanos: Kerboriou; Esor, Hérelle, Diedhiou, Ilunga; Mollet (Bourgeois, 77 min), Lafon (Augusto, 59 min), Lorient; Lesage (Cap.), Andriatsima, Dabo (Sangaré, 59 min). Entraîneur: Thierry Froger.

But: Famara Diedhiou (55 min)



deuxième revers consécutif et perd quatre places au classement. Désormais 10ème de Ligue 2, les Ciel et Bleu accueilleront Valenciennes à Dominique-Duvauchelle, vendredi prochain, à 19h00, dans le choc au sommet du 7ème tour de Coupe de France.

Après la défaite concédée à domicile il y a huit jours face à Nîmes, les Ciel et Bleu s'étaient mis en tête de répéter à Clermont le même coup qu'ils avaient fait contre

Evian il y a deux semaines. Et il faut dire que les 25 premières minutes de jeu laissait penser que c'était ce qui allait se passer! Auteurs d'une bonne entame de match, le Créteil/Lusitanos a eu la maîtrise du jeu et les occasions en sa faveur sur la première demi-heure de jeu de cette 14ème journée de Ligue 2. Mais la partie s'est d'abord rééquilibrée avant de franchement basculer en faveur des locaux. Pourtant, l'USCL a gardé sa cage inviolée

malgré les tentatives à répétition. Assez maladroits, les Farid Boulaya (25 min, 35 min, 45 min) et Wesley Jobello (37 min, 40 min) n'ont pas réussi à cadrer la majorité de leurs frappes ou ils sont tombés sur un Yann Kerboriou prompt à sortir dans leurs pieds (33 min) ou bien secondé par son poteau comme sur ce tir du même Farid Boulaya (39 min). Ce sont même, pour finir, les Cristoliens qui ont bénéficié de la belle occasion de but juste avant la pause avec un coup-franc sur les 5,50 mètres botté en force par Florent Mollet mais renvoyé par le mur auvergnat posté sur la ligne de but (41 min). Avec un beau mouvement collectif, le début de la seconde période a commencé sous de bonnes auspices pour les hommes de Thierry Froger, mais Faneva Andriatsima n'a pas réussi à accrocher le cadre (47 min). Dommage, car après ça, les Béliers ont subi les assauts du CF63. Après un bon arrêt de Yann Kerboriou sur la tête de Famara Diedhiou, le meilleur buteur de Ligue 2, a montré l'étendue de ses qualités en reprenant d'une belle volée le centre d'Enzo Reale (1-0, 55 min).

Deux minutes plus tard, l'US Créteil/Lusitanos n'est pas passée loin de la rupture sur un enchaînement de tirs à l'intérieur de sa surface (57 min) mais les Béliers n'ont pas plié. Ils ont même répondu par une frappe de Ben Sangaré (59 min), tout juste entré en jeu, mais celle-ci a été annihilée par le retour taclé de l'ancien cristolien Jacques Salze. Jean-Michel Lesage y est allé, lui aussi, de sa frappe mais Mehdi Jeannin a permis à son équipe de préserver son but (65 min) et de repartir à l'attaque. Mais en dépit du tir de Famara Diedhiou, dévié sur le poteau (67 min), d'une frappe dans un angle fermé arrêtée par le portier francilien (77 min) ou d'une tentative de Farid Boulaya qui s'est échouée dans le petit filet extérieur, le score n'a plus évolué.

Les Cristoliens concèdent donc leur deuxième revers consécutif et perdent quatre places au classement de Ligue 2. 10ème du Championnat, Créteil/Lusitanos tentera de se refaire une santé en Coupe de France vendredi prochain (19h00) face à Valenciennes à l'occasion du match au sommet du 7ème tour.

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar o céu da sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir,
l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com



boa notícia

«Jurei ter por companheira, Grândola a tua vontade»

O discurso de Jesus que encontramos no Evangelho do próximo domingo é difícil de interpretar e pertence ao género literário apocalíptico: «**Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, há-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória.**»

Muitas pessoas acreditam que o termo “apocalipse” seja sinónimo de “cataclismo” ou que esteja a indicar o fim do mundo. Na realidade, “apocalipse” deriva da palavra grega *apokalypsis*, composta por *apó* (“separação”) e *kalýptein* (“escondido”). “Apocalipse” significa literalmente, “retirar algo que esconde”, como quando se tira um véu que cobre qualquer coisa. A melhor tradução para “apocalipse” é portanto, “revelação”.

Hoje em dia é difícil deciframos o significado exacto de cada frase, de cada expressão, mas provavelmente acontecerá o mesmo, daqui a muitos anos, às gerações portuguesas que escutarem a música de intervenção, escrita antes do 25 de Abril e da Revolução dos cravos. Era uma música (como no caso da famosa “Grândola Vila Morena”) que utilizava analogias e jogos de palavras para denunciar a opressão da ditadura fascista e dar esperança e ânimo na luta pela liberdade.

Não podemos explicar aqui todos os elementos enigmáticos do discurso de Jesus, mas o significado profundo do Evangelho é o seguinte: «não temam, pois o tempo da revolução está para chegar; está para acontecer uma viragem decisiva na História; a velha ordem religiosa e política será derrubada; nascerá um mundo novo, construído de acordo com os critérios e os valores de Deus...».

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse de St. Antoine des
Quinze-Vingts de Paris
57 rue de Traversière
75012 Paris
Domingo às 9h15

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 20 novembre

Exposition «Lisbonne, Ambiguïtés, Contradictions et Réussites de l'urbanisme sous le Fascisme», avec les photos de Mário e Horácio Novais, du fond du Musée Calouste Gulbenkian de Lisbonne. En collaboration avec Casa Amadis, Association Culturelle de Langue Portugaise de Montpellier, à l'ENSAM - Ecole d'Architecture de Montpellier, 179 rue de l'Espérou, à **Montpellier (34)**.

Jusqu'au 13 décembre

«Au sud d'aujourd'hui. Art contemporain portugais [sans le Portugal]» œuvres de Sónia Almeida, Daniel Barroca, Carlos Bunga, André Cepeda, Mauro Cerqueira, Carla Filipe, João Maria Gusmão et Pedro Paiva, Ana Santos, Arlindo Silva et Von Calhau. Délégation en France de la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.
Infos: 01.53.85.93.93

CONFÉRENCES

Le jeudi 12 novembre, 10h00

Colloque «La philanthropie au XXIe siècle: construire le bien commun» en coopération avec le Centre français des fonds et fondations et la Fondation de France. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le samedi 14 novembre, 10h00

Rencontre «Les lusophonies en France» 3ème Journée Lusophone organisée par AGRAFr - Association des diplômés portugais en France. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le lundi 16 novembre, 19h00

Conférence «Une société post-croissance est-elle souhaitable?» par le sociologue et

philosophe, Dominique Méda. En partenariat avec le Collège d'études mondiales - Fondation Maison des sciences de l'homme. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le mardi 17 novembre, 18h30

Rencontre-débat autour du numéro 35 de la revue Sigila, «Le nu - O nu». Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le mercredi 18 novembre, 19h00

Lancement du livre «La découverte des Maranes» de Samuel Schwarz (éditions Chandeigne), en présence de Livia Parnes, João Schwarz et Nathan Wachtel, ainsi que des traducteurs Florence Lévi, Anne Marie Quint et Bernard Tissier. Librairie Portugaise & Brésilienne, 19-21 rue des Fossés Saint Jacques, à **Paris 15**.
Infos: 01.43.36.34.37.

Le jeudi 19 novembre, 18h30

Présentation du livre «Eduardo Lourenço, Une vie écrite». Seront aussi présentés, cinq poètes portugais: Eugénio de Andrade, Herberto Helder, Nuno Júdice, Fernando Pessoa, António Ramos Rosa, qui paraît, sous coffret, dans la collection «Poésie» aux éditions Gallimard et la traduction en vers français par Hyacinthe Garin, 1889, des *Lusiades* de Luís de Camões, dans la même collection. En partenariat avec les éditions Gallimard. Coordination éditoriale de Luisa Braz de Oliveira. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le jeudi 19 novembre, 18h00

Conférence sur «L'immigration portugaise dans le Lot-et-Garonne» par Manuel Dias. A **Villeneuve-sur-Lot (47)**.

Le samedi 21 novembre, 15h00

Conférence sur «Cap-Vert: rappel historique, la richesse de la double culture, rôle des as-

sociations et de la diaspora dans la promotion des cultures africaines» organisée par Crianças de Hoje e de Amanhã dans le cadre de Cap-Vert Africa Connexion. Hôtel de ville, Place Jean Jaurès, à **Montreuil (93)**.
Infos: 06.59.33.04.04.

Le jeudi 26 novembre, 9h30

Colloque «Décentremens. Les Suds et les défis épistémologiques d'un monde commun» Organisé par l'EHESS (École des Hautes Études en Sciences Sociales), L'HESAM (Hautes Études Sorbonne Arts et Métiers) et l'IMAF (Institut des Mondes Africains). Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le lundi 30 novembre, 18h00

Conférence débat sur l'exposition «Aspects de l'immigration portugaise en Aquitaine» avec Manuel Dias, au Rocher de Palmer, à **Genon (33)**.

Le vendredi 4 décembre, 9h30

Journée d'études «Frontière luso-espagnole et les oppositions antisalazaristes et antifranquistes: résistances, réseaux et solidarités (1926-1950)». En partenariat avec les universités de Paris Lumières, Paris 8 - Vincennes - Saint-Denis et Paris Ouest Nanterre La Défense. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le mardi 15 décembre, 18h00

Présentation du livre «Crónicas da terra longe» de Luiz Andrade Silva, une anthologie de chroniques et d'essais sur l'émigration et la culture capverdiennes, en présence de l'auteur avec Maria-Benedita Basto (Université Paris-Sorbonne) et Agnès Levécot (Université Sorbonne Nouvelle). Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

THÉÂTRE

Le mercredi 18 novembre, 19h00

«Vieira ou la lumineuse certitude», un spectacle-performance par Florence Evrard. Maison du Portugal Résidence André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale de Paris, 7-P boulevard Jordan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 31 décembre

«Bonjour l'ivresse», une comédie de Franck Le Hen, avec, entre autres, Kévin Miranda, au Théâtre du Marais, 37 rue Volta, à **Paris 3**. Infos: 01.71.73.97.83.

Le samedi 14 novembre, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française), dans le cadre du Festival Humour. Salle des Fêtes de **Morment (77)**.

Le samedi 21 novembre, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française). Espace Martin Vivès, **Le Soler (66)**.

Le vendredi 18 décembre, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française). Salle des Fêtes, 1 rue d'Enghien, à **Eaubonne (95)**.
Infos: 06.81.21.44.13.

FADO

Le vendredi 13 novembre

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice. Salle Malesherbes, à **Maisons-Laffitte (78)**.

Le samedi 14 novembre, 19h30

Soirée Fado et buffet, avec Joaquim Campos et Jenyfer Rainho, accompagnés par Manuel Miranda, Casimiro Silva et Flaviano Ramos, en partenariat avec l'association Gaivota. Restaurant Le Martin Pêcheur / Salle du

• PUB

RICARDO RIBEIRO

Presente

NUIT DE FADO

samedi 21 novembre 2015 à 20h30

Théâtre de Neuilly-sur-Seine
197, avenue Charles de Gaulle - M° Pont de Neuilly

Réservations : luzofonia@hotmail.fr
01 55 82 82 50 - 06 18 89 05 15

Partenaires: BONGUE BCP, IBERBANCA, SOCIÉTÉ GÉNÉRALE, LUSO, etc.

• PUB

DIMANCHE 22 NOVEMBRE 2015 14H30

EPINAY SUR SEINE

ESPACE LUMIÈRE
Avenue de Laffre de Lassigny

Grande Fête Portugaise
organisée par Voz de Portugal IDFM et l'Association Socio-Culturelle Portugaise
Avec la participation de la ville d'Épinay sur Seine

VOZ DE PORTUGAL

Entrée 10€

MIKE DA GAITA - PAULA SOARES - CÉLINE CHRISTOPHE - JORGE AMADO - KRIS KITINHO - CARLOS GROSSO - CARLOS PIRES

Informations : 06.48.24.85.53 - 06.64.10.72.35
Bar et spécialités portugaises

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Temps Libre, Chemin de l'Ecluse, à **Neuilly-sur-Marne (93)**. Infos: 01.43.08.89.64.

Le dimanche 15 novembre

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice. Théâtre Gérard Philippe, à **Saint-Cyr-l'École (78)**.

Le samedi 28 novembre, 20h00

Soirée fado de Lisboa, avec Diogo Rocha et Ana Lúcia, accompagnés par Filipe de Sousa et Nuno Esteves, organisée par l'Académie de Fado, au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 01.43.29.14.61.

Le samedi 21 novembre, 20h30

Soirée fado avec Ricardo Ribeiro, organisée par l'Association Culturelle Portugaise au Théâtre de Neuilly, 167 avenue Charles de Gaulle, à **Neuilly-sur-Seine (92)**. Infos: 01.55.62.62.50.

Le jeudi 26 novembre, 20h30

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice dans le cadre du Festival Worldstock. Théâtre des Bouffes du Nord, à **Paris 18**.

Le vendredi 27 novembre, 21h00

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice. Théâtre Jacques Prévert, à **Aulnay-sous-Bois (93)**.

Le samedi 28 novembre, 20h30

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice. Théâtre de Provins (77).

Le samedi 28 novembre, 20h00

Spectacle «Flamenfado» avec la participation des chanteurs Paco el Lobo (Flamenco) et Mónica Cunha (fado), des musiciens Filipe de Sousa (guitare portugaise), Nuno Esteves (viola), Isidoro Fernández (percussions), Balint Perjesi (violon) et de la danseuse flamenco Anita Losada, organisé par l'Académie de fado et l'Académie de Flamenco, à l'Auditorium coeur de ville, 98 rue de Fontenay, à **Vincennes (94)**. Infos: 01.43.28.14.61.

Le jeudi 3 décembre, 20h30

Concert de Cristina Branco. Théâtre de l'Archipel, à **Perpignan (66)**.

Le vendredi 4 décembre, 20h45

Concert de Cristina Branco à l'Atrium de **Chaville (92)**. Infos: 01.41.14.32.34.

Le samedi 5 décembre, 21h00

Concert de Cristina Branco. Cité des Congrès, à **Nantes (44)**.

CONCERTS

Le vendredi 27 novembre

Concert de Mariana Ramos pour présentation de son album «Quinta», au New Morning, à **Paris**.

Le vendredi 27 novembre

Concert de Ed Motta (solo) dans le cadre du Festival Worldstock. Théâtre des Bouffes du Nord, à **Paris 18**.

SPECTACLES

Le mercredi 11 novembre, 15h00

Fête de la S. Martinho avec des châtaignes, organisée par Cap Magellan. Stade Elisabeth, 7-15 avenue Paul Appell, à **Paris 14**.

Les 13, 14 et 15 novembre

The Greatest Kizomba Family avec Ave-lino Chantre et Joana Machado, Dasmara et Iolanda, Riquita Alta, Vítor Mendes, Flash Latino et Fanny, Aimé Beurt, Ibra Chavez, DJ Marco Rookie, DJ Adon, DJ Sabura et DJ Scar. Salle Vasco da Gama, 9 rue de la Révolution des Œillets, à **Nantes (44)**. Infos: 06.08.16.65.47.

Le samedi 14 novembre, 19h00

Repas portugais avec Danças et Tradições Portuguesas, animé par le groupe Lusibanda. Salle de Fêtes de **Rugles (27)**.

Le samedi 14 novembre, 21h30

Bal animé par le groupe Megashow, organisé par le groupe de folklore de Beausoleil pour la Fête de S. Martinho. Au Stade André Vanco, à **Beausoleil (06)**.

Le vendredi 20 novembre, 17h00

Gala de Solidarité avec Paula Soares et Christophe, mais aussi bien d'autres artistes (Salsa, zumba, hip hop, kizomba, séga,...). Espace Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 01.34.23.41.00. Entrée libre.

Le samedi 21 novembre, 20h30

Concert live de Dina Medina et en première partie, Lyah et Papa Landon. Organisé par Crianças de Hoje e de Amanhã

dans le cadre de Cap-Vert Africa Connexion. Hôtel de ville, Place Jean Jaurès, à **Montreuil (93)**. Infos: 06.59.33.04.04.

Le dimanche 22 novembre, 14h30

Spectacle avec Mike da Gaita, Paula Soares, Céline, Christophe, José Amado, Kris Kitinho, Carlos Grosso et Carlos Pires, organisé par Voz de Portugal IDFM en partenariat avec l'Association socio-culturelle portugaise. Espace Lumière, avenue de Lattre de Tassigny, à **Epinay-sur-Seine (93)**. Infos: 06.48.24.85.53.

FOLKLORE

Le mercredi 11 novembre, 14h00

Fête de S. Martinho avec la participation des groupes de folklore Paix et Vivre Ensemble d'Argenteuil, Flores do Campo de Persan-Beaumont, Mon Pays de Maison-Alfort, Infantil & Adulto de Soissy-sous-Montmorency et Bombos de Soissy-sous-Montmorency, organisée par l'Association Portugaise Unis avec Tous de la Vallée de Montmorency. Salle de Fêtes, 154 avenue du Général Leclerc, à **Soissy-sous-Montmorency (95)**. Châtaignes offertes.

Le dimanche 15 novembre, 14h00

Fête des Châtaignes avec les groupes Roda do Alto Paiva d'Orsay, Estrelas de Portugal de Montfermeil, Unidos com todos de la vallée de Montmorency et le Groupe de concertinas Convergência. Organisée par l'association Convergência. Ecole Diderot II, 19 avenue Walwein, à **Montreuil (93)**. Entrée libre.

Le dimanche 15 novembre

Folklore avec les groupes Les Portugais de Beausoleil et Les Portugais de Nice, organisé par le groupe de folklore de Beausoleil pour la Fête de S. Martinho. Au Stade André Vanco, à **Beausoleil (06)**.

Le samedi 21 novembre, 21h30

Soirée Rusgas avec les groupes: Os Emigrantes de Ponte de Lima d'Arcueil,

Barco à Vela de Paris 11, Aldeias do Vez de Rosny-sous-Bois, Estrelas de Portugal de Montfermeil, Tradições do Alto Minho de Saint-Michel-sur-Orge et Juventude Portuguesa de Paris 7, organisée par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 14**. Entrée libre. Infos: 01.45.54.06.11.

DIVERS

Le mercredi 11 novembre, 15h30

5ème Fête des Châtaignes organisée par l'Association Culturelle Portugaise avec la Mairie de Neuilly. Musique et produits portugais, châtaignes offertes par la Mairie de Chaves. Esplanade du souvenir français, 182 avenue Charles de Gaulle, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

Le samedi 14 novembre, 14h00

Tournoi de Sueca organisé par le groupe de folklore de Beausoleil pour la Fête de S. Martinho. Au Stade André Vanco, à **Beausoleil (06)**.

Le samedi 14 novembre, 15h00

Vente aux enchères de vins et spiritueux portugais, organisée par l'association Générations Portugal de Saint-Maur, en faveur des «Enfants du Ciel» qui met en place des projets pédagogiques en offrant des baptêmes de l'air à des enfants en situation de handicap. La vente sera animée par Micaël Morais, Chef sommelier du restaurant étoilé le Saint-James à Paris, assisté de l'Etude Lucien de Paris, Commissaire-priseur. Salle Vasco de Gama, 1 rue Vasco de Gama, à **Valenton (94)**. Entrée gratuite.

Les 14 et 15 novembre, 10h00-20h00

Foire aux vins portugais organisée par l'association Alegres do Norte, animé par le chanteur de fado Tony do Porto (le samedi après midi) et Carlos Ribeiro (le dimanche après midi). Maison de la citoyenneté, 25 rue Jean Jacques Rousseau, à **Ivry Sur Seine (94)**. Entrée gratuite. Infos: 06.63.16.94.92.

em
sinteseCarlos Grosso e
Vanessa Martins
na Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 14 de novembro, os convidados do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, são Carlos Grosso e Vanessa Martins, para apresentação dos seus trabalhos respetivos.

No sábado seguinte, dia 21 de novembro, os convidados do programa são os dirigentes da Associação Socio-Cultural Portuguesa d'Épinay para apresentar a festa que vão organizar.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h00 às 16h00, e às segundas, das 19h00 às 20h00, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.

● PUB



● PUB



● PUB



ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJournal (30 euros)
50 numéros de LusoJournal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJournal, à l'adresse suivante :

LusoJournal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 239-II

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbis.com

● PUB

DONA ISABEL

Pura Vidente Portuguesa | 35 anos de experiência

DONS HEREDITARIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocação, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Consulta das 10h00 às 20h00 salvo domingos em:
Paris 17 - Bagnolet (93)
Viry-Chatillon (91): 148 avenue du Général de Gaulle N7

01.69.05.35.27 | 06.65.44.29.07

FIDELIDADE

ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE
SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT
AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

Le 1^{er} janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective. *

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 - agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE
vous ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé.
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
Séde : Largo do Calhau, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matrícula 590 918 981 - CSC Lisboa - Capital Social 391 150 000 €
Succursale de France - 27, boulevard des Halles - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. : 01 40 17 67 30 - Fax : 01 40 17 67 29
Crédit photo : Fotolia